ANNO XLIV. NUMERO 41. — QUARTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Polycronio b. S. Secundiano m.
18 Terç. S. Simeao b. m. S. Prepedigna v.
19 Quart. S. Conrado f., S. Gabino b.
20 Quint. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Sext. S. Maximianob S. Angela de Mericia v. f.
22 Sab S. Margarida de Cortona f.
23 Dom. (Carnaval) S. Margarida de Cordova.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

MENSAGEM DO PRESIDENTE.

Concidadãos do senado e da camara dos representantes.

A desorganisação, sempre crescente, da união, sobre a qual o presidente tantas vezes tem chamado a attenção do congresso, é ainda um assumpto de grande e patriotica solicitude. E' porém um lenitivo para esta anciedade o reflectirmos que esta penosa situação politica, com quanto até hoje sem exemplo entre nós, não é nova na experiencia das nações.

A sciencia politica, para estar tão aperfeiçoada, nos nossos tempos e no nosso paiz, mais do que em outro, ainda não descobrio os meios de evitar absolutamente as guerras civis.

No entretanto uma nação illustrada, dotada com a sabia e benefica constituição de um governo livre, póde diminuir-lhes o numero e minorar-lhe o rigor, dirigindo todos os seus actos segundo a sua lei fundamental.

Depois de terminada a guerra civil, o primeiro interesse, o primeiro dever do estado é evidentemente reparar os erros feitos pela guerra, e assegurar tão completamente e tão rapidamente quanto possivel o beneficio das lições que ella nos dá. Este dever, depois de finda a rebellião, foi promptamente aceito não só pelo poder executivo, mas tambem pelos proprios estados revoltados, e no primeiro momento de paz julgou-se que a obra da restauração era tão facil e tão certa como era indispensavel. Porém as esperanças, então nutridas com razão e confiança, foram mallogradas pelas leis votadas, e por isso me vi obrigado, em vista dos meus deveres para com a constituição, a recusar o meu assentimento.

E' pois com o maior pezar que, satisfazendo a' obrigação imposta ao presidente pela constituição de dar de tempos a tempos ao congresso, informação sobre o estado da união, me vejo na impossibilidade de dar ao povo americano alguma solução precisa e satisfactoria sobre questões que, desde que terminou a revolta, tem agitado o espirito publico. Pelo contrario, a franqueza leva me a declarar que hoje não existe união tal qual nossos pais a entendiam e tal qual queriam que a entendessemos. A união que elles estabeleceram não póde existir se não quando todos os estados forem representados nas duas camaras do congresso; se não quando um estado fôr tão livre como outro de regular os seus interesses internos segundo a sua propria vontade; se não quando as leis do governo central, limitando-se estrictamente a materias de jurisdicção nacional, se applicarem com força igual a' população de todos os estados. E' triste dizer que tal não é o estado da união, e todos somos obrigados a reconhecer que o restabelecimento dos estados nas suas relações legaes com o governo federal, e um em face do outro, nos termos do contrato primitivo, seria a maior benção temporal que Deus, na sua providencia cheia de bondade, poderia conceder a este paiz. E' agora nosso imperioso dever examinar se é ou não possivel chegar a este resultado, que tanto é para desejar.

A união e a constituição são inseparaveis. Em quanto os partidos obedecerem a uma sera' a outra protegida; mas se uma é destruida, perecem ambas necessariamente. A destruição da constituição sera' seguida de outras calamidades ainda maiores. Foi ella concebida com o fim, não só de formar uma união mais perfeita entre os estados, mas até de estabelecer a justiça, de assegurar a tranquillidade domestica, de occorrer a' defeza commum, de augmentar a prosperidade geral, e de garantir os beneficios da liberdade para nós e para a nossa posteridade. Não ha se não uma obediencia cega ao que ella exija em todas as partes do paiz, que póde conduzir a estes grandes fins. Sem esta obediencia não podemos esperar se não continuos ultrajes aos direitos individuaes, violações incessantes da paz publica, fraqueza nacional, deshonra financeira, ruina total de prosperidade, corrupção geral dos costumes e extincção final da liberdade popular. Para salvarmos o nosso paiz de males tão terriveis, devemos empregar maior esforço. Para mim, o processo de restauração parece-me perfeitamente claro e simples. Consiste elle unicamente n'uma fiel applicação da constituição e das leis. A execução das leis não é prejudicada ou combatida agora pela força physica. Não ha necessidade militar ou outra, real ou supposta, que possa obstar a obediencia a' constituição quer no norte quer no sul. Todos os direitos e todas as obrigações do estado e dos individuos podem ser protegidos e sustentados por meios que estão em perfeito accordo com a lei fundamental. Podem abrir-se tribunaes em toda a parte e a sua acção não sera' tolhida.

Os crimes contra os Estados-Unidos podem ser evitados ou punidos pelas autoridades judiciaes competentes de um modo inteiramente praticavel e legal. Não ha pois razão para se não obedecer a' constituição, a não ser que os que exercem os poderes della, resolvam faze-la desconhecer e violar. A vontade do governo, ou de alguma ou de muitas das suas autoridades, é o unico obstaculo que póde existir para uma perfeita união de todos os estados sobre esta questão importante e em algumas das providencias que della resultam. Tive a infelicidade de não partilhar as idéas do congresso e manifestei a minha convicção sem reserva, mas com a deferencia conveniente pela opinião do poder legislativo. Não só as minhas convicções não mudarão, mas adquirirão maior força em presença de acontecimentos ulteriores e attenta a maior reflexão. A importancia transcendente do assampto sera' sufficiente para me desculpar, se chamo a vossa attenção para alguns dos motivos que tanto infloiram no meu modo de pensar. A esperança de que poderemos todos chegar a final a um accordo sobre uma solução compativel ao mesmo tempo com os nossos verdadeiros interesses e com os deveres jurados a' constituição, é tão natural, é tão justa, que não deve ser facilmente abandonada.

E' claro, segundo a minha opinião, que os estados em tempo rebeldes são sempre membros da união nacional. Quando cessarão elles de o ser? As ordens de scisão, adoptadas por uma parte dos seus cidadãos, e as mais das vezes por uma pequena parte delles são puras nullidades. Admittir agora que tenham sido validas e efficazes para o fim a que se propunham os seus autores, era cortar pela sua base a razão justificativa da guerra. Foram estes estados posteriormente postos fóra da união pela guerra? Foi justamente o contrario que o governo declarou ter em vista, e o mesmo foi entendido por todos aquelles que deram o seu sangue e o seu dinheiro para sustentar a luta.

E' impossivel que uma guerra feliz, sustentada para a conservação da união, tenha tido por effeito legal o destrui-la. A victoria das armas da nação não foi um chegue para a sua politica; a derrota dos separatistas no campo da batalha foi um triumpho para o seu principio illegal, e o congresso nada podia fazer, com ou sem o consentimento do poder executivo, que tivesse por effeito, directa ou indirectamente, separar os Estados um do outro.

Dissolver a união é destruir a constituição que a mantem, e é um poder que não pertence a nenhum dos poderes deste governo, nem a todos reunidos. Isto é tão claro que todos os ramos do poder federal o reconhecerão.

O poder executivo (meu predecessor, assim como eu) e os chefes de todos os poderes politicos teem uniformemente operado, segundo este principio, que a união, não só não é dissolvida, como tambem é até indissoluvel.

O congresso submetteu um projecto de reforma a' constituição para ser ractificado pelos estados do sul, e recebeu os seus votos de ratificação como exercicio necessario e legal das suas mais altas funcções.

Se elles não fossem estados, ou estivessem fóra da união, o seu consentimento a uma modificação na lei fundamental da união teria sido uma pura irrisão e o congresso, pedindo-a, teria commettido um absurdo politico. O poder judicial deu igualmente uma sancção solemne da autoridade, encarando o negocio sob o mesmo aspecto.

Os juizes do tribunal supremo comprehenderam os estados do sul em suas circumscripções, e exercem continuamente no tribunal e fóra delle uma jurisdicção que lhes não pertenceria se estes estados não pertencessem a' união. Ora se os estados do sul são partes constitutivas da união, a constituição é para elles a lei suprema como para todos os estados.

São obrigados a obedecer-lhe, e nós tambem. O direito do governo federal, que é claro e incontestavel, de manter a constituição entre elles, implica a obrigação correlativa da nossa parte de observar os seus limites e executar as suas garantias. Sem a constituição não somos nada; mas pela constituição, em virtude della e por ella, nós não somos senão o que ella nos constitue.

Podemos duvidar da perfeição da lei, podemos desapprovar-lhe as disposições, mas não podemos viola-la, unicamente, porque ella parece restringir os nossos poderes a limites mais estreitos do que queriamos. Não é isto uma questão individual, de interesse de classe ou de secção, e ainda menos de predominio de partido; é uma questão de dever, de dever elevado e sagrado que somos obrigados a cumprir.

Se nós não podemos sustentar a constituição com a alegria expansiva dos que a amam e creem nella devemos-lhe ao menos a fidelidade de funccionarios publicos, que obram conformemente a's obrigações e poderes solemnes que não devem desconhecer.

O dever constitucional não é o unico que exige que os estados sejam restabelecidos. Ha outra consideração que, ainda que de menor importancia, é comtudo de maior peso.

Em 22 de julho de 1861 o congresso declarou, por um voto quasi unanime das duas camaras, que a guerra não devia ser feita senão para conservar a união, e manter a supremacia da constituição federal e das leis, sem tocar a dignidade, a igualdade, e os direitos dos estados ou dos individuos, e que, logo que isto fosse cumprido, a guerra deveria acabar.

Eu não digo que esta declaração seja pessoalmente mais obrigatoria para aquelles que teem concorrido a fazê-la, do que para cada um dos membros do congresso que são pessoalmente obrigados a pagar uma divida creada segundo uma lei que elles votarão. Mas isto é um penhor solemne e publico da honra nacional, e eu não posso imaginar como era possivel desobrigar-se deste compromisso. Se se diz que não somos obrigados a cumprir os nossos compromissos para com os rebeldes, devemos lembrar-nos que não foi só a estes que esta promessa foi feita.

Foi confiando nella que milhões de homens leaes no sul se alistarão nas nossas bandeiras. Centenas de milhares sacrificaram a sua vida na convicção de que ella se cumpriria. Esta promessa foi feita no dia immediato a grande batalha que foi dada e perdida.

Todos os homens intelligentes e animados de patriotismo reconheceram a necessidade de dar uma semelhante satisfação, persuadidos que sem ella a guerra redundaria em desastre para a nossa causa. Se depois de fazermos semelhante promessa, no auge do perigo a violamos, agora, que somos os senhores, commettemos uma insigne violação desta boa fé, que é o laço do mundo moral.

O nosso paiz perderia os seus direitos a' confiança dos homens. A guerra tornar se-hia então uma fraude.

Sinceramente convencido de que são estas as boas doutrinas, trahiria o meu dever senão recommendasse a annullação dos actos do congresso que collocam dez estados do sul sob a dominação de chefes militares. Se, reflectindo com socego, uma maioria dos illustres membros reconhecer que os actos de que se trata são não só uma violação da fé nacional, mas que além disto estão em opposição directa com a constituição, não tenho a menor duvida de que os riscarei desde logo do livro das leis. Para demonstrar o caracter inconstitucional destes actos, basta citar as suas disposições geraes, e ver-se-ha desde logo que não estão autorisados. Ditar a mudança que deve soffrer a constituição dos diversos estados, examinar as eleições dos legiladores e dos funccionarios de estado, membros do congresso, assim como as eleições de presidente e de vice-presidente, declarando arbitrariamente quem devera' votar e quem sera' o excluido desse privilegio; dissolver as legislaturas de estado ou obstar a que ellas se reunam, demittir juizes e outros funccionarios civis, nomear outros sem consideração pelos codigos, organisar e fazer funccionar o mecanismo politico dos estados, regular toda a administração dos seus negocios domesticos e locaes a' vontade de agentes estrangeiros e irresponsaveis, enviados alli para esse fim, são poderes que não são concedidos nem ao governo federal nem a nenhuma das suas ramificações.

E se não são concedidos, violamos o deposito que nos esta' confiado tão evidentemente, como o fariamos em face de uma interdicção positiva; porque a constituição prohibe-nos que façamos tudo o que ella não autorisa positivamente, em termos formaes ou por inducção bem clara. Se a autoridade que desejamos ter não nos vem da constituição, então não podemos exercê-la senão usurpando-a, e a usurpação é o mais perigoso de todos os crimes politicos.

Foi por este crime que em todos os seculos os inimigos de um governo livre mancharam as suas conspirações contra a liberdade publica, e o direito particular. Conduz elle directamente ao poder absoluto; porque um poder não delegado é sempre illimitado e sem restricções.

Os actos do congresso, de que aqui se trata, não são só prejudiciaes porque se arroga um poder que não lhes foi concedido, são-no ainda porque conteem disposições que infringem directamente a lei prohibitiva da constituição.

A constituição ordena que uma fórma republicana de governo seja garantida a todos os estados, que ninguem seja privado da sua liberdade ou dos seus bens, sem ser pelos meios legaes, sem um mandado judicial, ou punido sem processo julgado por um tribunal imparcial, e que o privilegio do *habeas corpus* não seja recusado em tempo de paz. E, todavia, o regimen estabelecido por esses actos do congresso destroe totalmente a fórma e a essencia do governo republicano, nos 10 estados a que elles se applicam. Colloca-os, com os pés e as mãos ligadas, n'um estado de escravidão absoluta, e submette os a um poder estranho e hostil mais illimitado, e de que se pode abusar mais do que de qualquer outro actualmente conhecido no mundo civilisado. Esses actos do congresso confundem innocentes e culpados em uma condemnação commum. Porém o christianismo e a civilisação tem feito progressos, pelos quaes esses actos provocam a reprovação de todos os homens imparciaes e rectos.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Pela presidencia foi recommendado ao recrutador do termo do Cabo, que não recrutasse a operarios e trabalhadores da estrada de ferro, que acham-se isentos do recrutamento; bem como que não procedesse a esta nas estações da mesma estrada.

— Tendo no primeiro semestre do corrente anno de 1867—68 produzido a somma de 8:497$888 o imposto addicional de tres por cento, com applicação especial á construcção de um asylo de mendicidade nesta cidade, resolveu o Exm. Sr. presidente, que a referida importancia fosse recolhida a qualquer estabelecimento bancario que offereça mais garantia.

— Das operações da Companhia Pernambucana no anno findo resultou um dividendo de 10$000 por acção.

E' este o terceiro dividendo, que faz esta empreza aos seus accionistas.

— Sobre ponderações da inspectoria da thesouraria provincial foi mandado sobr'estar na arrematação do empedramento da estrada de Caxangá.

— Resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em annuencia á solicitação do presidente da Parahyba, que fosse prorogado até fins de março proximo o prazo de quarenta dias, marcado para execução da providencia do consulado provincial, relativa a apresentação alli das guias impressas que devem acompanhar os generos de producção das provincias limitrophes importados nesta.

— O carnaval vai-se annunciando por um tremendo *aguaceiro* que ja se faz sentir pelas ruas desta cidade.

A introducção da *mascara*, entre nós, produzio um effeito maravilhoso, qual o de offerecer em substituição ao tradiccional e constipador entrudo o interessantissimo entretenimento que presta o espirito da alegria folgazona, que ataca ao rosto o dominó do disfarce, e embru lha-se sombeteiro no manto do arrelequim do mysterio. Infelizmente esse bello passatempo vai cahindo no indifferentismo e despreso, a que votamos os melhores costumes, talvez pelo sentimento de afferro que nos prende aos habitos de um passado, que é força confessar, deviam estar de ha muito reformados, na razão directa da civilisação em que marchamos. Comtudo, esperamos que o bom senso reprovando a resurreição do entrudo, quando menos, marque-lhe para a nova vida que tenta encetar apertados limites; a policia encarregar-se-ha de resto.

— A' autoridade competente pedimos que lance um pouco de attenção para o desregramento da vida de algumas messalinas que moram na travessa da rua da Florentina para o caes.

— Ante-hontem pela manhãa um preto, escravo de um fulano Silva, assassinou o feitor da fabrica de sabão, que tem nos Affogados aquelle senhor, e tentou matar este, para o que esperou-o em lugar appropriado, não logrando o seu intento por se ter elle desviado da linha habitual de suas digressões.

— Fomos obsequiados pelo Sr. Carvalho Cesar, da Parahyba, com um exemplar do seu drama intitulado —Fatalidades—; agradecemos a offerta.

— Igualmente nos mimoseou com um outro do seu drama —Os miseraveis— o Sr. Pinto Pacca, da Bahia, á quem tambem agradecemos o favor.

— Sr. João Valentim Ferreira Bastos tem a sua aula de instrucção primaria aberta desde 7 de janeiro á rua de Santa Cecilia n. 37.

Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 15:

Plenamente	1
Reprovados	2
	3

Lista dos estudantes chamados a exame de geographia no dia 17:

Plenamente	3
Simplesmente	7
Reprovado	1
	11

— O Sr. Joaquim Francisco de Souza Chaves remette-nos as seguintes linhas, á proposito do ferimento de que aqui demos noticia no dia 12 do corrente, feito na pessoa do Sr. Carlos José da Silva, professor de N. S. do O' de Ipojuca; apressamo-nos em publica las, porque é nosso fim procurar sempre acclarar qualquer mysterio que por ventura se dê nos commettimentos de toda a natureza, de que tratamos nesta Revista.

Eis ás linhas:

« Senhores redactores da *Revista Diaria*. No seu *Diario* n. 35 de 12 do corrente foi noticiado o acontecimento que se deu em N. S. do O', quando José Francisco da Costa Feijó ferio com um punhal ao professor publico do mesmo lugar, Carlos José da Silva.

« Vimos a imprensa, não contestar a existencia do facto, mas sim pedirmos a opinião publica que por emquanto suspenda qualquer juizo condemnavel que, a' primeira vista, se costuma formar de um homem que tenta contra a existencia de seu semelhante, pois este é um dos casos melindrosos, em que o sangue derramado não lança um estigma na face daquelle que o fez correr, pois circumstancias extraordinarias, motivos de pondunor e dignidade foram os seus incentivos, como mais tarde serão patentes ao tribunal competente.

« Deste modo cremos ter dado uma prova de dedicação aquelle que por fatalidade acha-se hoje considerado réo. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 55ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1081 a 1090.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 55ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre sexta-feira 28.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 18 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio da Costa Farias, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacio, escravo de Francisco Alves Monteiro Junior, tambem para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim de Freitas Guimarães, José Tavares e Antonio de Barros, por embriaguez. A' ordem do de S. José, João Francisco dos Santos, para correcção. A' ordem do da Boa-vista, Eugenio, escravo de Luiz da Silva Ferreira, a requerimento deste. A' ordem do da Magdalena, Antonio de Mello Magalhães, para correcção. A' ordem do do Poço, José Monteiro da Silva, por ferimentos.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito	7
Para a armada	1
	8

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

CEMITERIO PUBLICO:—Obituario do dia 17 de fevereiro:

Alfredo, Pernambuco, 4 annos, Recife; diarrhéa.

Catharina, Africa, 35 annos, S. José, escrava; estupor.

Thereza Baptista de S. José, Africa, 70 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite.

Amelia, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

José Joaquim Corrêa da Luz, Portugal, 65 annos, casado, Recife; amolecimento cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 13.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, com data de 14 do corrente, dirigido ao Exm. Sr. presidente do tribunal, dizendo ficar sciente de ter de substituir como fiscal interino do tribunal ao Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos durante sua ausencia.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 15, enviando ao Sr. secretario o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foram competentemente assignadas as cartas patentes dos commerciantes João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes e Manoel Rodrigues da Silva.

Foi presente a portaria de 1 do corrente pela qual houve o Exm. Sr. presidente da provincia de conceder trinta dias de licença com os respectivos vencimentos ao Sr. desembargador fiscal deste tribunal José Ignacio Accioli de Vasconcellos, e Exm Sr. presidente mandou registrar e cumprir.

Assignaram-se as cartas de matricula dos commerciantes João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes e Manoel Rodrigues da Silva.

Aos Srs. deputados foram distribuidos o copiador de Candido Alberto Sodré da Motta e o de J. O C. Doyle.

Compareceu Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, e assignou termo de fiel depositario dos generos que houver de receber no armazem alfandegado sito no caes do Forte do Mattos n. 1, expedindo-se-lhe o competente titulo.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel José Dantas, que tendo obtido do governo imperial carta de alfandegamento para seu armazem sito no caes do Forte do Mattos n. 1, vinha de pedir o registro della.—Registre-se.

Dito de José Annes Vieira de Souza, para que se lhe certifique se a nomeação conferida ao supplicante por James Ryder & C. para caixeiro de sua casa commercial acha-se registrada neste tribunal.—Como requer.

Dito de Francisco Ferreira da Silva e Antonio Luiz Baptista, juntando (em cumprimento do despacho proferido em sessão de 10 do corrente) a procuração bastante, pela qual Antonio Martins de Carvalho Azevêdo assignou, como procurador do 1º supplicante, o requerimento em que pedem o registro do papel de arrendamento feito ao 2º, da casa n. 1 da rua da Santa Cruz, e do estabelecimento de taberna nella existente.—Sellada a procuração volte.

Dito de José Joaquim de Faria Machado, cidadão portuguez, de 40 annos de idade, natural da villa de Barcellos, reino de Portugal, e domiciliado nesta cidade do Recife, commerciante de fazendas estrangeiras á grosso e a retalho á rua do Crespo n. 10, pedindo matricula, e apresenta em abono de seu credito commercial um attestado dos commerciantes Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Alvaro Augusto de Almeida e José Azevêdo de Andrade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, para se lhe registrar a procuração, que junta, passada á Joaquim José Silveira.—Como requer.

Replica de Marques, Barros & C., dizendo que nada requereram como procuradores de Severiano Ribeiro da Cunha para que autorisasse a exigencia de procuração bastante para poder ter lugar o registro da nomeação do caixeiro Aprigio Tiburcio de Almeida Fortuna, sendo que em dita nomeação se contém expressos poderes para dito fim.—Só com autorisação do commerciante que fez a nomeação ou com a do nomeado é que póde ter lugar a inscripção requerida.

Treplica de Mauá & C., ponderando não poderem estrictamente cumprir agora a exigencia de menção das naturalidades e domicilios dos socios commanditarios, por quanto não o declararam quando assignaram o contrato social, sendo certo que à esse tempo eram todos domiciliados no Rio de Janeiro, e que foram realisadas todas as entradas, e por isso cessara toda e qualquer responsabilidade delles, á qual se acha no capital em caixa —Como requerem.—(Votaram contra o registro o Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado Rosa, por entenderem não estar completamente satisfeito o disposto no artigo 302 § 1º, embóra estivesse registrado o contrato no tribunal do commercio da côrte).

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Antonio Alves Pacheco e José Francisco Xavier de Mello, distrato social.—Registre-se.

Dito de Francisco Duarte Pinto Vieira e Antonio Duarte Machado,—contrato social.—Registre-se.

Dito de Francisco Guedes de Araujo e Antonio Pereira de Miranda,—distrato social.—Registre-se.

Dito de Mello & Oliveira,—contrato social.—Juntem os supplicantes o distrato, afim de ser satisfeita a exigencia do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Samuel Power Johnston & C.,—registra da procuração da Imperial Companhia de Seguros contra o fogo, dando-lhes poderes para funccionarem como agentes della.—Juntem os supplicantes autorisação do governo imperial para funccionar a sociedade a que se referem.

Dito de William G. Fennelly, em que insiste pela rubrica de seus livros copiador e diario, que não se admittiram á distribuição.—Avista do parecer fiscal, e do que dispõe o artigo 2.º § 4.º do codigo commercial não tem lugar o que requer o supplicante.

Nada mais havendo a despachar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 14 do presente mez sob o n. 1567; e o escrivão Alves de Brito a 11 do dito mez sob o n. 1567.

Foi lido o officio, firmado hoje, do Illm. Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe, communicando ter nesta data entrado no exercicio das funcções do cargo de juiz de direito especial do commercio.

ACORDAO ASSIGNADO.

Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Francisco Ferreira da Silva.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores o Dr. Manoel de Figueirôa Faria e outros, appellado réo o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada.

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou o feito que pende de embargos entre partes, embargantes Monteiro, Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino, solicitando o andamento legal, visto estar no goso de licença o Sr. desembargador Accioli, juiz certo, e haver jurado suspeição o Sr. desembargador Reis e Silva. E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação para que designe um Sr. desembargador para rever o mesmo feito.

Dos 7 feitos entregues pelo Sr. desembargador Accioli o Exm. Sr. presidente fez seguir a revizão em 2 que se seguem, feita a competente declaração de passagem do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva; entre partes, appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellado o tutor dos orphãos filhos de Francisco Carneiro da Silva.—Appellante Domingos da Silva Campos, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Distribuio 2 ao Sr. desembargador Silva Guimarães, entre partes, appellante D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevêdo, appellados Schaffeitlin & C.—Appellante o capitão Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado o capitão José Herculano de Carvalho.—2 ao Sr. desembargador Reis e Silva, entre partes, appellantes Estevão José da Motta e outro, appellado Domingos Alves Mathens.—Appellante o visconde de Suassuna, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—E em um requisitou do Exm Sr. conselheiro presidente da relação, em consequencia do impedimento do Sr. desembargador Accioli e suspeição do Sr. desembargador Reis e Silva, a designação de juiz revisor para o feito em que são, appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Appellante Francisco Muniz Pontes, appellado Antonio José Botelho.—Appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellados Southall Mellors & C.—Appellante José Caetano de Carvalho, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Appellante o procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.—Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellado Luiz Alves Villela, hoje o consul portuguez.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Casemira Carolina de Jesus, aggravado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

Publicações a pedido

Eleição dos juizes, escrivães e mordomos que hão de festejar a Senhora da Boa-viagem em o anno de 1869.

Juizes.

O Exm. Sr. barão da Soledade.
O Illm. Sr. commandante superior André Dias de Araujo.

Juizas.

A Exma. Sra. D. Emerentina Candida Barros de Almeida.
A Exma. Sra. D. Felismina Alexandrina Gomes de Araujo.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Pedro Uchôa Cavalcanti.

Escrivãas.

As Exmas. Sras.:
D. Maria da Conceição Pereira Vianna.
D. Ignez Sabino Pinho.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Dr. José Carneiro da Rocha.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Frederico Augusto de Oliveira,
Tenente Francisco do Rego Barros.
Dr. Francisco de Barros Barreto.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Felippe Manoel de Souza Leão.
Manoel Felippe de Souza Leão Junior.
Manoel do Rego Barros.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Caetano da Silva Azevedo.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Candida da Fonseca Azevedo.
D. Edmunda Cavalcanti Caldas Barreto.
D. Elisa Angelica da Costa.
D. Maria Anna do Rego Barros.
D. Hortencia de Araujo Castro.
D. Emilia Constancia de Barros Barreto.
D. Maria do Rego Barros.
D. Candida de Carvalho Ferreira da Cunha.
D. Maria Guilhermina de Souza Reis.
D. Carolina Libania Leal Reis.
D. Maria Cavalcanti de Aquino Fonseca.
D. Sophia Seraphina da Costa Pontual.
D. Olympia Caetana Mendes.

UMA LAGRIMA

sobre o tumulo da Exma. Sra. D. Anna J. Cavalcanti de Albuquerque Villela.

Os farrapos do pobre a regia purpura
Tudo na sepultura se confunde.
V. de Pedra Branca.

Quem não conhece o gelo dos tumulos?!... a lage dos sepulchros?!.... alli no ermo dos pampanos, no campo solitario, immersa no pó, encerrada em uma morada despovoada, sem luxo, existe a mortalha do passamento! E' alli, que, sob arbustos myrrados, flores pallidas pendidas para a terra, parecem render um tributo á mãi extremosa que deixou a vida em pranto e extendeu as azas para o Empyrio.

O écho da solidão, repete ao longe o cantico funebre das aves que gorgeiam, e o som merencorio do campanario faz se ouvir nos bosques sombrios sob uma harmonia lugubre!

Quanto é bello viver com Deus! respirar o bafejo dos cherubins! enebriar-se na harmonia de seus cantares divinos, longe dos filhos, dos irmãos queridos, das amigas, de tudo emfim que cercava a ephemera habitante deste mundo! A vida eterna é a modorra dos seculos! Tudo no mundo é egoismo e passatempo, no mundo dessas frias illusões! O cypreste sempre verde ostenta-se vaidoso e junto áquella lage mortuaria derrama a sua bemfazeja sombra! Para aquella que deixou de existir quão feliz e reflecta de mil seducções, não lhe parecia sorrir a vida!... Hoje envolve-se no pó dos tumulos, cobre-se de luto, vai occultar-se no lugar mais recondito e adormece p ra sempre!...

Especialidades da salsaparrilha de Ayer.

E' o extracto concentrado da raiz escolhida, combinado de tal fórma com outras substancias de força alterante ainda maior, se possivel fôr, que torna-se um antidoto efficassissimo para todas aquellas molestias a que se applica geralmente a raiz de *salsaparrilha*.

Todas as pessoas que soffrem de molestias *strumosas* necessitam de um remedio tal e qual como este, remedio que durante tantos annos tem sido applicado com o mais feliz exito ás molestias desta ordem. Ninguem duvida que o Dr. Ayer tenha prestado, por meio desta composição, serviços relevantissimos a uma classe, que infelizmente é mui numerosa.

Tem-se provado em milhares de casos que esta preparação cura com certeza, *escrofula, inchações e feridas escrofulosas, molestias cutaneas, ulceras, bertoejas, impingens, pustulas, nascidas, erysipelas, rheumatismo, leicenços, etc.*

Molestias venereas ou syphiliticas são curadas com uma certeza infallivel, o veneno é expulso do systema e a saude restabelecida.

As molestias das mulheres quando são causadas pela escrofula no sangue, são facilmente curadas com este extracto de salsaparrilha.

O publico não deve deixar-se illudir com o nome de salsaparrilha que se dá a grande numero de remedios, se não nocivos, inuteis; porém, deve experimentar o extracto composto de salsaparrilha, composto pelo Dr. Ayer, para então conhecer o verdadeiro valor medicinal desta admiravel planta.

A salsaparrilha de que é composta esta preparação, é colhida no valle do Amazonas por ordem expressa do Dr. Ayer, que está tratando de formar alli uma colonia americana para tratar sómente da cultura desta planta.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado —xarope de fedegoso—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois avista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me hia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou

De Vmc.
Amigo attento venerador e muito obrigado.
Manoel José Gonçalve Pereira

Oleo puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

—No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregão. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, á todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha pois egoismo em proclamal-o, porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresental-o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo d'uma forma que desafia as vicissitudes dos climas. Daqui pois é que provém a sua extraordinaria reputação como Antidoto, nos casos de tisica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, accompanhada de grande emaciação. Encontra-se de venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

A inveja apodera-se das almas pequenas e rediculas para morder dignidades, sem que a consciencia lhes faça conhecer a razão; assim julgam as cousas por um instincto mordar, que só exprime baixheza de caracter; o Sr. commendador João do Rego Lima da Silva, se satisfeito com as honras merecidas—se recebe portes por cartas nos navios de sua consignação, esta no seu direito, jamais—quando é sabido que esse producto é destinado a um asylo de caridade da Ilha de S. Miguel, para o qual o Sr. commendador concorreu philantropicamente.

Um das ilhas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$400 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$300, por arroba posto a bordo (hontem).

Frete de assucar da Parahyba para Liverpool, em lastro—25/ e 5°/. (hontem)

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—11/16 e 5/8 d. por ℔ e 5°/. (hontem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17........	259:267$109
Idem do dia 18....................	19:551$969
	278:819$078

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com generos...	400	
		400
Volumes sahidos com fazendas...	28	
» » com generos....	466	
		494

Descarregam hoje 19 de fevereiro

Vapor inglez—*Chrysolete*—mercadorias.
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.
Brigue sueco *Victoria*—idem.
Brigue inglez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*Beagle*—idem.
Polaca hespanhola—*Presidente*—vinhos.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação

Vapor inglez *Chrysolite*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:

45 barris alpista, 50 ditos azeite doce, 30 ditos e 3 pipas vinho, 100 caixas batatas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

100 barris toucinho, 30 ditos azeite doce, 40 ditos carne de porco, 30 ditos e 3 pipas vinho, 200 caixas figos, 80 meias ditas e 160 quartos passas; a E. R. Rabello.

5 caixas cebolas; a Saunders Brothers & C.

16 ditas conservas; a Marques, Barros & C.

4 dita impressos; a José Nogueira de Souza.

32 ditas cêra em velas; a J. J. de Lima Bairão.

2 ditas retroz; a Mello Lobo & C.

3 ditas carne de porco; a José do Rego Borges.

1 barril vinho; a José Antunes Guimarães.

— Brigue brasileiro *Superior*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

8,200 @ carne secca, 104 latas graixa em bexigas, 50 couros seccos, 13 barris e 1 quartola tainhas; a Amorim Irmãos.

— Barca portugueza *Lydia*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

15 saccos café; a Manoel Fernandes da Costa & C.

3,080 alqueires sal; a Baltar & Oliveira.

5 caixas tecidos de linho; a Johnston Pater & C.

2 ditas e 5 conçoeiras jacarandá; a F. F. Borges.

40,500 parallelipipedos, 75 rolos e 20 latas fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

20 rolos fumo; a J. F. da S. Novaes.

160 ditos dito, 6 caixas rapé; a J. J. de Lima Bairão.

50 ditos dito, 32 volumes barricas vasias; a ordem.

684 barriquinhas vasias; a Marques, Barros & C.

— Hiate brasileiro *Invencivel*, vindo do Aracaty manifestou o seguinte:

42 saccos carnaúba; a Marques, Barros & C.

50 ditos dita; a José de Sa Leitão Junior.

20 caixas velas de dita; a Lino de Faria & C.

14 mólhos courinhos, 10 saccas algodão; a ordem.

14 ditas dito; a Silva & Alves.

98 ditas dito, 21 saccos carnaúba; a Gomes de Mattos & Irmão.

— Vapor americano *Merrimack*, vindo de New-York, manifestou o seguinte:

3 caixas diversos generos; a A. du Mont.

1 dita almanaks; a H. M. Lane.

2 ditas objectos photographicos; a H. Forster & C.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou o seguinte:

790 meios de sola; a João J. de Carvalho Moraes.

50 ditos dita; a Antonio Gonçalves de Azevedo.

340 ditos dita; a José Lopes Davim.

211 ditos dita; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

374 ditos dita, 33 saccos gomma, 1 barrica e 17 saccos carnaúba; a ordem.

5 ditas gomma; a Beltrão & Oliveira.

1 caixa ovas de peixe; a Fernandes & Irmão

453 saccas algodão; a José de Sa' Leitão Junior.

4 barricas carnaúba, 9 couros salgados; a Lino de Faria & C.

10 saccas algodão; a Antonio Lopes Braga.

15 ditas dito, 2 caixões carne, 1 barrica sal, 1 caixinha velas de carnaúba, 28 saccos cêra de dita, 11 mólhos courinhos; a Viviano de Souza Caldas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 17..........	27:143$951
Idem do dia 18....................	552$148
	27:696$099

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17..........	90:980$778
Idem do dia 18....................	5:528$112
	96:509$900

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro—22 dias, patacho norueguense *Favorite*, de 184 toneladas, capitão A. Bach, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, sumaca hespanhola *Maria Luiza*, de 110 toneladas, capitão Luiz Marestany, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão.

Harbor Briton (na Terra Nova) — 26 dias, brigue inglez *Biagle*, de 161 toneladas, capitão Thomas Morreson, equipagem 10, carga 2000 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa — brigue portuguez *Constante II*, capitão Antonio Victor Pinto; carga assucar e outros generos.

Liverpool—brigue inglez *Bertha*, capitão John Brine; carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro—sumaca hespanhola *Mercedes*, capitão Duran; carga vinho.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Racer*, capitão I. I. Spare, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes estabelecidos a rua Direita desta cidade, e os proprietarios dos vehiculos de conducção, resolve modificar a portaria de 14 de dezembro do anno proximo passado, ordenando que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

Coriolano Velloso da Silveira, commendador da ordem da Rosa e coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos alferes Manoel da Rocha Cavalcante Lins, do batalhão n. 42, José Irineo da Silva Santos e Pedro Velloso de Albuquerque, do batalhão n. 43 da guarda nacional deste municipio, assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento dos referidos officiaes, que são chamados a' comparecer neste quartel dentro do praso de trinta dias, contados da data do presente adital; e se não o fizerem sera' nomeado o conselho de investigação para, nos termos do decreto n. 3535 de 30 de novembro de 1865, verificar a ausencia por elles commettida, conforme as participações officiaes dos respectivos commandantes e em observancia a' ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Quartel do commando superior da guarda nacional de Serinhaem ... de fevereiro de 1868.

Coriolano Velloso da Silveira.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Consulado da Austria em Pernambuco

Deseja-se n'este consulado noticias de Eduardo Medinger, natural de Vienna d'Austria, de 20 annos de idade e sahido da Europa para o Brasil em 1865, e roga-se portanto ás pessoas que saibam noticias d'elle, de as transmittirem á este consulado na rua da Cruz n. 55.

I. Th. Freifs
consul intirino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

José Felix da Camara Pimentel..........	3:000$000

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro..............	263$000
Os mesmos..............	59$889
Os mesmos..............	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim..........	888$106
O mesmo..............	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira..............	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto..........	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira..........	12$000
José da Rocha Pitta..............	32$161
Joaquim Pereira Ramos..............	59$257
O mesmo..............	59$257
Felippe Duarte Pereira..............	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque..............	12$792
Manoel Rodrigues Lima..............	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis..............	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda..........	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho..........	18$241
José Joaquim de Lima..............	33$750
Manoel João de Lima..............	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro..........	33$595
Joaquim Pereira Ramos..............	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro..............	36$205
A mesma..............	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes..........	96$502
Joaquim Antonio Rodrigues..........	3$599

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca..............	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza..............	29$618
Anna Maria do O' e Mello..............	398$333
Manoel Pereira Guimarães..........	1:198$965
Bernardino José Serpa..............	3:226$305
Pereira & Goedes..............	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro..........	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão..........	568$222
O mesmo..............	135$438
Francisco Camello Valcacer..........	702$974
Felix José da Costa..............	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça..........	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz..........	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes..........	215$166
José Pacheco Vieira..............	642$916
João Gonçalves Rodrigues França..........	626$424
D. Luiza de Souza..............	178$611
Miguel Alves Lima..............	703$666
O mesmo..............	183$611
Manoel Caetano Maia..............	346$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello..............	760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha..............	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti..........	70$072
Maria do O'..............	330$000
Rosa Maria da Conceção Costa..........	439$888
Viuva de Manoel Leonardo Sédré..........	1:521$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque..............	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo..........	301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho..............	12$250
Apolinario..............	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*..............	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei..........	2$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes..........	1105$310
Felisberto João Felix..............	5$376
Umbelina Borges Diniz..............	23$160
Witbold Raczejoxi..............	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim..........	21$640
Manoel Ignacio..............	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha..............	25$100
Bento de Araujo Pinheiro..............	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim..........	23$160
Severino José Figueira..............	33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão..........	10$500
Manoel de Souza Tavares..............	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos..........	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond..............	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza..............	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira..............	[illegible]
Eduardo Claudio Corrêa Cabral..........	120$000
Thereza Abadeça de Jesus..........	17$000
Athanasia Rufina do Livramento..........	9$400
Felix José Ferreira..............	316$582
Vicente José Ferreira..............	60$000
Hemeterio José dos Santos..........	200$000
Anna Joaquina Laura..............	45$000
Maria Olympia Baptista..............	19$580
Jesuino Constante Rodrigues..........	192$000
Vicente Nunes Serra..............	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque..............	558$720
João da Cruz Mendonça..............	152$250
João Francisco Tavares..............	28$340
Venceslão Ignacio da Conceição..........	71$130
Claudio José Theodoro..............	92$330
Francisca Maria Carolina..........	57$330
Feliciano Primo de Jesus..........	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti..........	39$600
Olindina Libercina dos Reis..........	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão..............	183$333
Anna Maria da Conceição..........	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque..........	33$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus..............	12$000
Archanjela Maria dos Anjos..........	68$000
Manoel José do Nascimento..........	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello..........	60$000
Antonio Nunes de Mello..........	90$000
José Maria Marques..............	63$666
Justino Luiz José de França..........	61$865
José Pereira da Silva..............	68$000
Antonio Francisco Guimarães..........	111$000
Francisco Pedro Celestino..........	44$638
Constança Maria do Nascimento..........	8$000
Antonia Feleciana..............	31$000
Zacarias Guedes..............	24$166
Florencio José da Conceição..........	43$200
José Urbano Pacheco de Mello..........	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior..........	52$000
Genoveva Justina da Conceição..........	151$733
Joaquim Francisco de Paula..........	35$666
Antonio da Cunha Leal..........	5$866
Rufino da Silva Ramos..............	160$000
Francisco Luiz Virães..............	50$831

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação..........	80$000
Josepha Maria Theotonia..........	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves..........	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento..........	75$000
José Gonçalves dos Santos..........	1:675$525
Manoel Maria Caldas Brandão..........	147$300
João Bernardo do Rego Valença..........	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro..........	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva..........	159$000

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a boca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 °/. todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintlias de Carvalho Moura.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convidase as pessoas que se quizerem encarregar do surramento de sola para os trabalhos da officina de correeiros, a apresentar-se no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala da directoria com suas propostas em cartas fechadas, declarando nellas o preço porque lhe convém sorrar cada meio de sola.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1868.

O escripturario.
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 63.	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000

Rua da Conceição.

Casa terrea n. 5	248$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000

Rua da Moeda.

Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.

Rua da Cadeia do Recife.

Sobrado de um andar n. 63 . . .	2:001$000

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno, no dia 19 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, de fevereiro de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa,
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Nesta data foram inscriptos no livro da matricula competente, o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, cidadão portuguez, commerciante estabelecido nesta cidade com lojas de ferragens e de miudezas; e o Sr. Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, administrador do armazem de deposito n. 1 do Forte do Matto.

Secretaria, 18 de fevereiro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria se faz publico que em data de hoje foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr Francisco Gonçalves Netto, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de mercadorias. E nesta data os Srs. João José de Carvalho Moraes e Luiz Alfredo de Moraes, brasileiro, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de mercadorias de conta propria e commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1868.

O official maior.
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Nesta secretaria ficam registrados:

O distrato da sociedade de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Joaquim da Costa Ferreira, que giron nesta praça sob a firma de Antonio Lopes Braga & C., por ter expirado o prazo de sua duração, ficando a cargo dos dous primeiros ex-associados toda a liquidação da extincta firma, e ex socio Ferreira pago de seu capital e lucros, e exonerado de toda a responsabilidade.

O contrato de José Ferreira Gomes e Antonio da Silva Ferreira Junior, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Fernandes Gomes & C., com o capital de 12:000$000, para o qual entra o socio Ferreira Junior com 10:000$000 rs. em commandita.

O contrato de Severiano Bandeira do Mello e Manoel Augusto Candido Pereira, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Bandeira & Pereira, com o capital de 6:000$000, para o qual entra o socio Bandeira com 4:000$000.

Secretaria, 15 de fevereiro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Grande baile mascarado á Parisiense

Nos dias, Sabbado, Domingo, Segunda e Terça.

O 1º baile terá lugar

Sabbado 22 de fevereiro de 1868.

O grande salão de — Dansa — que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamante que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores. etc. etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento, seguindo se a 1ª quadrilha denominada.

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, estrepidos e ribombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confuzões.

A entrada e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estara' illuminado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditas de 3ª dita. com 4 ditas..........	8$000
Entradas..............	2$000

Senhoras mascaradas, gratis.

AVISOS MARITIMOS

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Portos do sul até Penedo.

O vapor *Polenai*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

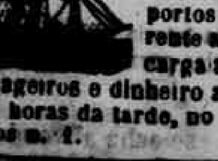
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 22 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



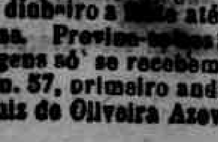
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Memanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR



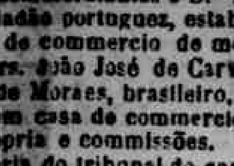
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*; para o resto da carga trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apolo n. 20

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 19 de fevereiro.

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão de fazendas por intervenção do agente Pestana, hoje 19, as 11 horas da manhãa em ponto no seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO
De escravos e moveis

O agente Pontual venderá em leilão um preto de nação, de meia idade, um mulato moço e sadio, uma mesa elastica de amarello, camas de jacarandá para casal, uma mobilia de jacaranda', 1 balança para armazem de assucar ou prensa de algodão e muitos outros objectos.

Quinta-feira 20 do corrente.

No armazem do dito agente, as 11 horas do dia, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar.

LEILÃO
Da taberna a' rua das Cruzes n. 41, em pequenos lotes

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, tendo grande sortimento de vinhos do Porto, genebra de Hollanda, laranja, servejas diversas marcas, louças, licores sortidos, café e muitos outros generos. os quaes serão vendidos em pequenos lotes afim de facilitar a concurrencia, isto

Quinta-feira 10 do corrente

as 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO
De uma padaria na rua Imperial n. 51 e dividas na importancia de 5:991$510

O agente Martins fara' leilão em um ou mais lotes a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de caixões, maceira, tendedeira, cylindro americano, balanças, flandres e mais pertences da padaria acima, na mesma occasião serão vendidas as dividas de dita massa na importancia de 5:991$510.

Quinta-feira 20 do corrente.

As 11 horas do dia.

LEILÃO
De dous moleques de 11 a 13 annos

O agente Martins fara' leilão por despacho do Illm. Sr Dr juiz especial do commercio de dous moleques sendo um de 13 e outro de 11 annos, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

Quinta-feira 20 do corrente.

O leilão tera' lugar na rua Imperial n. 51, onde havera' tambem leilão dos pertences de uma padaria, as 11 horas.

LEILÃO
Da grande casa terrea sita a rua Augusta n. 41

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea sita a rua Augusta n. 41, a qual tem 2 grandes salas, 2 gabinetes, 3 quartos, corredor independente, quintal murado e cacimba.

Quinta-feira 20 do corrente.

O leilão sera' effectuado no armazem do mesmo agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

Os senhores licitantes poderão examinar a casa e entenderem se com o dito agente no caso de quererem algum esclarecimento a respeito.

LEILÃO
Da taberna sita a rua do Livramento numero 9

O agente Pontual, vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, a taberna sita a' rua do Livramento n. 39, denominado—*Observador do Commercio*.

Sexta-feira 20 de fevereiro.

Na mesma taberna sera' effectuado o leilão as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azevedo

das 8 às 9 horas da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 3º andar.

— Da-se a premio 1:000$ com hypotheca em bem de raiz nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia; na rua do Torres n. 14. 3º andar.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem seu escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Nogueira n. 43.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 29 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começaram a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Aluga se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

FURTO

Furtaram do sitio n. 19 da Ponte d'Uchôa, na noite do dia 31 de janeiro, um relogio de ouro e corrente mui simples; sendo o relogio descoberto, de movimento compensado, e tendo no mostrador a seguinte inscripção—Julio Benit, Rio de Janeiro: quem o apprehender ou delle souber noticia, póde dirigir se a rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo Caes de 22 de Novembro, ou no sitio acima que se recompensara.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de familia; a' tratar na rua da Imperatriz n. 60.

— Precisa-se alugar uma escrava habilitada para vender na rua: quem a tiver dirija se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

LOJA DE RELOJOEIRO DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente de forno, paga-se com generosidade, na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma se precisa de dous trabalhadores que entendam perfeitamente do fabrico, pagando se tambem com generosidade os serviços que desempenharem.

— Offerece se uma mulher para andar com meninos ou cosinhar para uma ou duas pessoas; a' tratar na rua nova de Santa Rita n. 17.

— Na rua do Pires n. 70 precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar.

AMA

Precisa-se uma ama que saiba cozinhar: no largo da Alfandega n. 7 B.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, preferindo-se dos chegados ha pouco e que dê fiador a sua conducta: na travessa da Madre de Deos n. 10, se dira' quem precisa.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: a tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga'.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

Attenção

João Leopoldo do Rego Villar declara ao publico e ao commercio que nada deve ao Sr. José Gomes Villar, nem favores, nem dinheiro e cousa alguma, se dito Sr. José Gomes Villar julga o contrario, annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia; rua do Hospicio n. 64.

— Precisa-se de um escravo de 14 a 16 annos de idade que tenha pratica de taberna; na rua Imperial n. 43.

— Felix Fenizolla e seu filho Bras, Vicente de Antonio e seu filho Francisco, subditos italianos, retiram-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: do pateo do Terço n. 42, 1º andar.

Agradecimento

Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, tendo concluido os exames preparatorios, exigidos para matricula na Faculdade de Direito, agradece sinceramente a seus illustres e respeitaveis mestres a urbanidade com que sempre o trataram, e aos excellentissimos senhores examinadores a justiça com que procederam.

— Francisco Garrido subdito hespanhol retira-se para Montevidéo.

— Offerece-se uma [illegible] portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua de Santo Amaro n. 6.

ILEGÍVEL

A Salsaparilha

DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje [illegible] para estas [illegible] é uma combinação [illegible] cazes conhecidos, [illegible] de offerecer ao [illegible]

que é possivel produzir, da inteligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermitentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal de figado, incremento de baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU REMITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto de nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que sejá o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo e qualquer concerto.

PARA

O rheumatismo

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50, da rua das Aguas Verdes: á rua do Crespo n. 19, loja.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, orgão ante os *poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores:

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 13 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma pessôa que tenha habilitações para receber dividas fóra da praça, e que seja entendida no fôro, querendo tomar conta de alguns titulos de dividas para cobrar ao sul desta provincia e Maceió: dirija-se a tratar com Tasso Irmãos a rua do Amorim n. 35, advertindo que não se entrara' em ajuste sem que tenha fiança idonea.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Hortas n. 140.

Attenção.

Precisa-se alugar escravas, proprias para vender: a rua Velha n. 91.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba [illegible]: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 23.

— Aluga-se a loja de n. 27 a' rua Velha, [illegible]

Trocam-se

as notas do Banco do Brasil [illegible] caixas [illegible] descontos muito razoaveis: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 41, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Offerece-se uma moça de boa conducta para trabalhos de costura em alguma casa honesta de modista ou familia, dando-se-lhe o sustento e o vestuario: a tratar na rua Augusta n. 22, ou aliás na rua do Queimado n. 46—1º andar, se dira' com quem se trata.

— Precisa-se comprar um escravo ou uma escrava que saiba coosinhar; na praça da Independencia ns. 13—15.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao ioduréto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU, **DEPURATIVO DO SANGUE**

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Boa occasião.

Joseph A. A. Vão Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitolo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Para' e New York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, interamente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mai vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Aluga-se

A antiga padaria da Torre, que teve grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences, a tratar na mesma.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa-se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

Precisa-se

de um trabalhador forro ou escravo para um sitio [illegible] desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO

HOTEL UNIVERSO.

Chegada do Sr. M. A. Schlosser,

Celebre cirurgião Cheropedista da casa imperial do Brasil, o unico na Europa e nas Americas, que cura radicalmente e em poucos momentos todas as classes de callos, joanetes, olhos de perdiz, unheiros e todas as enfermidades de pés.

Sem cortar! Sem cortar!

NEM CAUSAR A MAIS LEVE DÔR

As pessoas mais medrosas podem sem o menor receio, ter confiança neste methodo tão seguro como infallivel.

O Sr. Schlosser tem a honra de participar mui respeitosamente ás senhoras e cavalheiros d'esta capital que, em consequencia de repetidas solicitações de familias n'ella residentes, resolveu-se visita-la

POR POUCO TEMPO

para offerecer a sua profissão, e faz saber a todos que soffrem de callos, joanetes ou qualquer outra enfermidade dos pés, que o seu systema, inteiramente novo, é o resultado de uma experiencia e pratica de muitos annos, e o fructo de seus estudos sob as autoridades as mais competentes, e se fosse bastante feliz para conseguir em seu favor a confiança das excellentissimas senhoras e cavalheiros desta culta capital, os seus incansaveis esforços para sobresahir na sua profissão, seriam amplamente compensados e os seus desejos de ser util aos seus semelhantes seriam sufficientemente realisados.

O Sr. Schlosser tem a satisfação de expôr perante o publico, como uma prova directa da approvação geral que o seu systema de curar tem obtido, uma numerosa lista de attestados de pessoas conhecidas nesta cidade, os quaes abaixo publica:

ATTESTADOS BRASILEIROS.

De S. A. I. a Sra. D. Isabel.
Attesto que S. A. Imperial a Sra. D. Isabel ficou muito satisfeita com a extração dos callos, feita pelo Sr. Schlosser.
Palacio Isabel, 28 de janeiro de 1867.
Dr. Antonio M. Pinheiro,
guarda roupa effectivo e ayo de S. A. I. o Sr. conde d'Eu.

Do Sr. Baptista C. F. de Almeida
Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me nove callos sem dor alguma. Rio, de Janeiro de 1867.
Baptista C. F. de Almeida.

Do Dr. Luiz Fortunato de Brito.
Attesto que o Sr. Schlosser extirpou-me os callos dos pés com a mais consummada pericia. Rio, 15 de março de 1867.
Luiz Fortunato de Brito.

Do Sr. Alvares de Souza Coutinho.
Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me cinco callos com summa pericia e sem a menor dor. Corte, 19 de novembro de 1867.
Pedro Alvares de Souza Coutinho.

De S. A. R. o Sr. Duque de Saxe.
S. A. R. o Sr. principe Luiz Augusto de Saxe Cobourgo e Gotha, duque de Saxe, por ficar satisfeito da pericia do Sr. Schlosser na extracção de callos, que nelle praticou, assim me manda declarar.
Petropolis, 15 de janeiro de 1868.
Antonio Coelho Fragoso,
capitão-tenente da armada.

Do Sr. Dr. J. de Andrade Pinto.
Attesto que o Sr. Schlosser extrahio-me alguns callos com perfeita pericia e sem dôr. Rio, 10 de janeiro de 1867.
J. C. de Andrade Pinto.

Do Sr. A. Oliveira Moraes.
Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio sete callos sem eu sentir a mais insignificante dor. Rio, 9 de fevereiro de 1867.
J. A. de Oliveira Moraes.

Do Sr. vigario Hilario Florencio de Araujo.
Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me dois callos, e fique muito satisfeito da operação. Bahia e freguezia do Pilar, 23 de janeiro de 1868.
O vigario Hilario Florencio de Araujo.

Do Sr. consul de Hamburgo na Bahia.
Herr Schlosser hat mir die Hubneraugen mit grosser Gechichkeid und ohne Schmerz heraus geuousmeu,
Bahia 29 januar 1868.

Do Sr. Antonio Maria Teixeira.
Certifico que o Sr. Schlosser extrahio varios callos sem a menor dor e o recommendo aos que soffrem da mesma enfermidade.
Rio, 4 de julho de 1867.
Antonio Maria Teixeira.

Do commendador B. A. Vieira de Mendonça.
Certifico que o Sr. Schlosser me extrahio diversos callos, sem me haver feito soffrer a menor dor.
Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1868.
B. A. Vieira de Mendonça.

Do Sr. John Morgou, consul de S. M. B.
I certify that Dr. Schlosser extracted from me several corns in the enost satisfactory manner audwilbout the slightest pain oz inconvenience Bahia 25 january 1868.
John Morgau Ir.
H. B. M. Consulat Bahia.

Além dos attestados acima o Sr. Schlosser possue mais de 10.000, que estão á disposição do publico no seu gabinete

HOTEL UNIVERSO

N. 2.——Rua do Trapiche, salão——N. 2.

Consultas das 8 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

POR POUCO TEMPO EM PERNAMBUCO.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Preparada a'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Saum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimpplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito toda o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de [illegible] para divertimento.

Caixeiro

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar em casa de pouca familia.

HOTEL AGUIA D'OURO

Rua estreita do Rosario n. 23, defronte da rua das Larangeiras

Neste bem conhecido e acreditado hotel fornece-se comida para fora por preço commodo, assim como se encontrarão diversidades de comedorias a qualquer hora do dia; nos domingos e dias santos tem a muito conhecida mão de vacca das 5 horas da manhã por diante, assim como papas das farinhas de Maranhão, araruta e das 6 horas da tarde em diante sorvetes feitos das melhores fructas do paiz pelo modico preço de 200 rs. o copo.

— O Dr. Joaquim Aulao de Sena (medico) reside a rua Velha n. 47, onde pode ser procurado.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para uma casa de tres pessoas, para fazer o serviço de casa, pois é pouco: quem quizer dirija-se a rua Velha n. 39.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 70$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta-feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de um preto canoeiro, na rua da Cadeia n. 47, loja da esquina.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Agencia de passaportes e portarias

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

CASA

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua da Concordia n. 64, a chave esta' em baixo na taberna: a tratar na rua Direita n. 90, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em uma planta de capim, em Beberibe; a tratar na rua do Queimado n. [illegible]

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.ª Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas,* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas,* a *tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas* [illegible] na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« *A pepsina,* pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

O MOURO DE VENEZA

AO RESPEITAVEL PUBLICO PERNAMBUCANO

Pede-se attenção.

Acaba de chegar as plagas de Pernambuco o attencioso Mouro de Veneza, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15, onde dispojando-se dos seus habitos, turbantes alfange, e tudo mais que possa metter medo, passa asseverar que tendo-lne chegado a sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos cobres, no artigo generos e comestiveis, não pôde deixar de commove-lo tão lastimosas queixas. Por consequencia o Mouro de Veneza, depois de convenientemente adaptado em usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham a venda no seu grande armazem, tudo a rua da Imperatriz n. 15.

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados [illegible] nas condições mais favoraveis que em outra qualquer deposito, a todos os navios a vapor [illegible] aquelle porto. A [illegible] nesta com Domingos Alves Matheus.)

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhôras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estercoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Holduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO

Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um cosinheiro: no pateo do Paraizo n. 28 ou no escriptorio n. 1 travessa do Vigario.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa-parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

COMPRAS

41 por cento

Compra moedas de prata a 41 por cento o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

— Compra-se uma masseira que esteja em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um preto de meia idade que seja robusto: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*

Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇAO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras estarlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas

De ouro e prata, compram-se a 32 por cento: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se ou arrenda-se terreno proprio para criação de gado, não sendo distante da praça mais do que tres a quatro leguas: na Praça do Commercio n. 10 1º andar.

40 0|0

Pagá-se por moedas de prata, assim como moedas de ouro, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 19 loja.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e bom quintal, e que seja na rua Augusta, Concordia ou outra que tal: na rua do Cabugá loja n. 3 A, se dirá' quem compra.

VENDAS

SALVADOR

Grammatica portugueza
decima primeira edicção
a venda na
Livraria franceza.
Rua do Crespo n. 9.

Almanack de Gotha *para* 1868.

a venda na
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se um escravo robusto optimo carreiro de campo: na rua do Imperador n. 43, [illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$800 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christã a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albons, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 195 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguesada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a armação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Para o carnaval

Mascaras e vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades e vestuarios de diversos feitios: [illegible] n. 40, rua da Cadeia do Recife.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible]) — Paris, [illegible] do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade [illegible], tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, [illegible] *amenorrhéa, anemia, etc.*; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, [illegible] [illegible].

[illegible]

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se [illegible], de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 sò o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a setepatacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que este genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280		
	Grosdenaples a 1$800	
		Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200		
	Grosdenaples a 2$500	
		Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000		
	Grosdenaples a 3$200	
		Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 860 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 300 rs. . . . . . 2$300

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão

DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende se um mulato para ir por algum de elgado: na rua do Imperador n. 50.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÁO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma escrava mulata de idade de 20 annos, boa engommadeira e tem principios de costura; a' tratar em Olinda, largo de S. Pedro novo, em casa de Paulo José Gomes.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras, etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de fingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

Leite liquido.

do dia 17 em diante vende-se leite liquido para o bom café, pelo barato preço de 320 réis a garrafa, quem quizer verificar a verdade pode vêr que ficara' satisfeito: no becco do Peixe-frito n. 4, taberna do Sr. José Martins Dias.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

13$500.

Gaz a 13$500 só na Rua do Vigario n. 9 1º andar

— Vende se um negra boa cosinheira e lavadeira; a' tratar na rua do padre Floriano n. 71.

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

Dominós

Vende-se e alugam-se bonitos dominós de differentes qualidades: na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 2?0

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$. ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$800, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-the e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000,

Grande sortimento de grodenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 7?0 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lãa de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$ Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *poil de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbolinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

☞ Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconbecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Nesta novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço: a tratar na Torre na antiga padaria.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de [illegible].

Chegou afinal
A pomada [illegible]

para cura rapida e [illegible] dos callos duros. [illegible]

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita saissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 1?$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, negados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de mu-selina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão, a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$500.

Colxas de fostão a 5$500.

Lençoes de Hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$600, 3$200 e 3$800 a duzia.

Assim [illegible] fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se [illegible] de linho.

O cordeiro previdente
Na antiga [illegible], rua do Queimado [illegible].

Tendo sempre em vista não zombar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blac black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obras; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda [illegible] com o nome do Dr. [illegible] Paris. [illegible]

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incombido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chicolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
[illegible]

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, ganha-se de abatimento [illegible] desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda.

ILEGÍVEL

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600: bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera atoram e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alias aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA

Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumaria; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — do que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certos nessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.

Outras com papel não dourados.

Outras com papel paquete.

Outras com papel tarjado de preto.

Outras com papel de quadrinhos de cores.

Papel de peso branco e azul, liso e pautado.

Papel almasso greve tambem liso e pautado.

Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.

Papel mata borrão.

Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.

Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.

Botijas com superior tinta para copiar.

Botijas com superior tinta azul para ficar preta.

Botijas com superior tinta roucha ou violeta.

Botijas com superior tinta preta.

Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.

Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CONFEITARIA DOS ANANAZES.
16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders [Brothers] & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover um ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 16$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, cacorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. de Cruz Corrêa.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 conçolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenbos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Chapéos do Chile

Ha uma grande partida de chapéos do Chile, finos, entrefinos e grossos e que se vendem por preço baixo, no escriptorio dos Srs. Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embregar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igurassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igurassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo crioulo de nome Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim dos Reis, morador na freguezia de Agôa Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, reforçado de corpo, rosto largo e usa de barba cerrada, côr fula, falla descançado, é aleijado do dêdo minimo do pé esquerdo por ser dobrado por cima dos outros; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha amarella e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado abertas e um lausinho de folha, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõem ir enrolado na mesma trouxa, por isso roga-se ás autoridades policiaes e previne-se aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fogundes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com cem mil reis.

— Desappareceu hontem 13 do corrente, do engenho Paraizo freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade d'onde é natural, para assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa a aprehensão do dito escravo, e leva lo ao dito engenho a seu senhor, ou na rua do Imperador n. 77, 1º andar, salla do lado do Caes 22 de novembro, que sera' recompensado.

LISTA GERAL 54ª

DOS PREMIOS DA 58ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	208	6$	353	6$	538	6$	706	20$	866	6$
5	—	14	—	61	—	41	—	7	6$	67	—
7	—	15	—	65	—	48	—	12	—	73	—
11	—	19	—	66	—	50	—	26	—	74	—
20	—	22	—	74	10$	55	—	28	—	75	—
22	—	25	—	76	10$	61	—	31	—	76	—
27	—	27	—	78	6$	62	—	32	—	82	—
33	—	39	—	82	—	63	—	33	—	95	—
36	—	43	—	84	—	64	—	34	—	98	—
43	—	44	—	85	—	65	—	37	—	900	—
45	—	45	10$	91	20$	69	4:000$	40	—	7	10$
52	—	48	6$	93	6$	70	6$	41	—	9	6$
62	—	53	—	95	—	74	—	44	—	12	—
65	—	54	—	99	—	83	—	46	—	19	—
75	—	57	—	400	—	85	—	49	—	28	—
77	—	58	—	2	40$	88	—	51	—	32	—
78	—	61	—	4	6$	89	—	54	—	46	—
80	40$	66	—	10	—	91	20$	62	—	47	—
85	6$	67	—	12	—	94	6$	64	—	51	—
88	—	72	—	19	—	98	—	67	—	59	—
93	—	75	—	23	—	99	—	73	—	61	—
95	—	77	—	26	—	616	—	75	—	62	—
96	—	78	—	28	—	17	—	79	20$	67	—
98	—	81	—	31	—	29	—	85	6$	72	—
105	—	85	—	41	—	31	—	89	—	75	—
7	—	88	—	42	—	35	—	92	10$	79	—
9	—	97	—	47	—	36	—	94	10$	80	—
12	—	98	—	49	—	37	—	97	6$	81	—
14	—	300	—	57	—	42	—	99	—	82	—
15	—	1	—	58	—	43	—	805	—	88	40$
32	—	2	—	62	—	44	—	6	—	94	6$
38	—	4	—	68	—	56	—	17	—	96	—
56	10$	9	—	74	—	63	—	18	—	1001	—
69	6$	10	—	75	—	64	—	23	—	2	—
73	—	11	—	81	—	69	—	25	—	7	—
79	—	17	—	82	—	74	—	29	—	8	—
83	—	18	—	86	—	77	—	30	—	9	—
86	—	20	—	98	—	83	—	32	—	11	—
88	—	21	—	505	—	88	—	40	10$	12	—
90	—	31	—	6	10$	90	—	41	6$	13	—
91	—	33	—	8	6$	92	—	45	—	14	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	95	—	50	—	18	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	99	—	[illegible]	—	20	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	703	—	57	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1025	6$	1193	10$	1356	6$	1522	6$	1695	6$	1890	6$
28	—	96	6$	60	—	23	—	96	—	96	—
30	—	1206	—	61	—	28	—	1706	—	1900	—
31	—	7	—	62	—	30	—	8	—	3	—
38	—	9	—	70	—	35	—	24	—	10	—
41	—	10	—	74	—	36	—	32	—	14	—
42	—	19	—	78	—	45	—	33	—	15	40$
43	—	21	—	80	—	54	20$	37	—	16	6$
44	—	24	—	86	—	56	10$	39	—	20	—
50	—	26	—	91	—	58	6$	40	—	23	—
58	—	27	—	93	—	66	—	42	—	27	—
62	—	30	—	1400	—	77	—	47	—	30	—
63	—	31	—	1	—	78	—	48	—	32	—
64	—	34	—	4	10$	90	—	60	—	34	10$
66	—	36	—	10	6$	92	10$	61	—	41	6$
67	—	37	—	15	—	94	6$	67	—	42	—
68	—	38	—	16	—	96	—	68	—	43	—
69	—	41	—	18	—	98	—	73	—	45	—
73	—	46	—	27	—	1605	—	77	—	47	—
82	—	47	—	34	—	7	—	78	—	48	—
85	—	51	—	37	—	8	—	82	—	50	—
90	—	53	—	40	—	13	—	87	—	55	—
99	—	55	—	54	—	15	—	89	—	58	—
1100	—	59	—	60	—	16	—	95	—	60	—
10	—	62	—	65	—	20	—	99	—	62	—
13	—	63	—	66	—	22	—	1804	—	67	—
15	—	69	—	70	—	26	—	7	—	77	—
19	—	70	—	73	—	27	—	10	—	83	—
24	—	71	—	74	—	29	—	14	—	85	—
36	—	81	—	75	—	30	—	15	—	91	—
39	—	83	—	76	—	33	—	19	—	95	—
44	—	84	—	77	—	44	—	33	—	96	—
46	—	91	—	83	—	46	—	34	—	98	—
40	—	1300	—	84	—	53	—	40	—	2001	—
50	—	4	—	[illegible]	—	55	—	42	—	3	—
55	—	6	—	[illegible]	—	61	—	43	—	6	—
60	—	17	—	[illegible]	—	67	—	49	—	8	—
66	40$	20	—	[illegible]	—	70	—	55	—	11	—
70	6$	26	—	[illegible]	—	75	—	59	—	12	—
71	—	29	—	[illegible]	—	77	—	62	—	13	100$
77	—	33	—	[illegible]	—	80	—	66	—	17	6$
87	—	40	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—	19	—
90	—	42	—	[illegible]	—	[illegible]	—	80	—	20	—
91	—	57	—	4	—	92	—	84	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2026	6$	2238	6$	2420	20$	2589	6$	2795	6$
34	—	39	—	22	6$	92	—	97	—
36	—	41	—	24	—	98	—	2805	—
46	—	45	—	25	—	2600	—	11	—
51	—	46	—	29	10$	2	—	12	—
55	—	49	—	41	6$	4	—	18	—
56	—	53	—	44	—	7	—	23	—
60	—	58	—	45	—	10	—	40	—
64	—	61	—	46	—	12	—	43	—
72	—	62	—	48	700$	22	—	48	—
76	—	68	—	49	6$	26	—	53	—
89	—	70	—	50	—	43	—	59	—
93	—	74	—	52	—	47	—	65	—
98	—	75	—	55	—	56	100$	72	—
2100	—	78	—	57	—	57	6$	77	—
5	—	81	—	59	—	59	—	83	—
6	—	89	—	64	—	62	—	94	—
15	—	99	—	65	—	68	—	96	—
18	—	2310	20$	67	—	72	—	99	—
26	—	12	6$	68	—	93	—	2900	—
29	—	14	—	69	—	94	—	4	—
32	—	15	—	81	10$	98	—	3	—
40	—	16	—	88	6$	2705	—	6	—
42	—	21	—	93	—	17	—	11	—
47	—	31	—	94	—	20	—	15	—
54	—	35	10$	97	—	22	—	26	—
55	—	37	6$	99	10$	26	—	29	—
57	—	40	—	2505	6$	29	—	31	—
59	—	46	—	7	—	30	—	32	—
68	—	54	—	18	—	31	—	34	—
71	—	56	—	25	—	44	—	35	—
75	—	58	—	26	—	56	—	36	—
79	—	59	—	38	—	57	10$	45	—
87	—	60	—	41	100$	59	6$	46	—
91	—	63	—	42	6$	61	—	47	10$
99	—	68	—	46	—	67	—	50	6$
2200	—	70	—	49	—	69	20$	54	—
1	—	74	—	50	—	74	6$	56	—
5	10$	92	—	59	—	75	—	62	—
11	6$	2401	—	64	—	79	—	65	—
13	—	5	—	69	—	80	—	81	—
15	—	8	—	77	—	84	—	92	—
18	10$	[illegible]	40$	85	—	85	—	97	—
24	6$	14	6$	87	—	86	—	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

VIII

Mas quem o trahira? Essa preoccupação quasi que igualmente o agitava. Logo percebera no primeiro instante que a dôr subita, e semi-douda de sua mulher, a sua attitude desesperada, o seu silencio não se explicavam senão por uma convicção evidente, por uma revelação decisiva. Depois das suas suspeitas terem vagueado á tôa por algum tempo, chegou a persuadir-se que só as cartas da marqueza de Campvallon podiam lançar tão plena luz no espirito de sua mulher. Elle nunca escrevêra á marqueza; mas não podera impedir que ella lhe escrevesse. Para Carlota, como para a maior parte das mulheres, o amor sem cartas era muito incompleto. Camors só commettera uma falta, pouco desculpavel n'um homem desse merecimento, fôra a de conservar as cartas; mas ninguem é perfeito; elle era artista, gostava desses primores de eloquencia apaixonada; ufanava-se de os inspirar, e não podia decidir-se a queima-los. Examinou á pressa a gaveta secreta, em que as mettia; por certos signaes deixados de proposito, reconheceu que a gaveta fora remexida. Com tudo, nenhuma das cartas faltava; o que não estavam era pela sua ordem.

Já mais de uma vez se tinha lembrado de Vautrot, cuja delicadeza lhe era suspeita, quando recebeu de madrugada um bilhete do seu secretario que lhe dissipou todas as duvidas. Vautrot, depois de ter passado tambem uma noute muito pouco agradavel, não se sentira com animo de affrontar o acolhimento que seu amo talvez nessa manhãa lhe reservasse. O seu bilhete estava redigido com bastante habilidade para deixar dormir as suspeitas, se por acaso ellas já não tinham despertado, e se a condessa o não trahira. Annunciava que tinha acabado de acceitar uma posição vantajosa, que lhe era offerecida por uma casa de commercio de Londres. Fôra obrigado a decidir-se de prompto e a partir nessa mesma manhãa sob pena de perder uma occasião irreparavel. Terminava com as expressões mais vivas do seu reconhecimento e do seu pezar.

Camors, não podendo torcer-lhe o pescoço, resolveu pagar-lhe. Mandou-lhe não só alguns ordenados atrazados, mas além disso uma somma soffrivel em testemunho da sua sympathia e dos votos que formava pela sua ventura; foi uma simples precaução, porque o conde de Camors já nada temia desse peçonhento sujeito, vendo-o desprovido das unicas armas que possuia, e tambem do unico interesse que o impelliria a servir-se dellas; porque percebera que o senhor Vautrot lhe fizera a honra de lhe cubiçar sua mulher, e desprezava-o menos, achando que por fim de contas sempre elle vinha a ter essa costella de fidalgo.

IX

Nessa madrugada teve o conde de Camors necessidade de um vigoroso esforço de coragem para cumprir em pessoa os seus deveres de gentilhomem, indo receber a viscondessa de Técle á estação do caminho de ferro; mas a coragem era, havia muito tempo, a sua unica virtude, e essa ao menos nunca a chegou a perder.

Acolheu graciosamente a sua juvenil sogra coberta com as suas vestes lutuosas. Ficou espantada de sua filha não ter ido com elle. Confessou-lhe o conde que estava desde a vespera bastante encommodada. Apezar das precauções da sua linguagem e do seu sorriso, não pôde impedir que Elisa de Técle concebesse immediatamente vivissimos receios. Demais elle não a queria tranquillisar de todo. Elisa presentio uma desgraça na calculada reserva das respostas que obtivera, e, depois de o ter primeiro atordoado com perguntas, guardou silencio durante o resto do caminho.

A joven condessa, para poupar a sua mãi a primeira impressão, levantara-se da cama, e até a pobre creança pozera um pouco de carmim nas faces pallidas. Camors abrio á viscondessa de Técle a porta do quarto de sua filha e retirou-se. A joven condessa ergueu-se a custo do divan, e sua mãi recebeu-a no seio. Primeiro não houve entre ellas senão estreitos abraços, e mudos affagos; depois a mãi sentou-se ao pé de sua filha, encostou-lhe a cabeça ao peito, e, cravando os seus olhos nos olhos della:

— O que é? disse Elisa dolorosamente.

— Oh! nada... nada que seja sem esperança... mas a mamã, agora mais do que nunca, ha de querer muito á sua pequena Mary, sim?

— Sim, sim... mas o que vem a ser isto?

— Não se afflija... e não me afflija tambem muito, sim? Sabe porque?

— Sei, mas dize-me, querida.

— Pois eu lhe vou dizer tudo; mas, mamã, seja intrepida como eu fui.

Escondeu mais profundamente a cabeça no seio de sua mãi, e poz-se a contar-lhe em voz baixa sem olhar para ella a terrivel revelação que recebera, e que a confissão de seu marido confirmara.

A viscondessa de Técle nem uma só vez a interrompeu durante essa cruel narração; só de quando em quando beijava-lhe os cabellos. A joven condessa, que não ousava erguer os olhos para ella, como se o crime de outro a envergonhasse, pôde imaginar que exagerara a gravidade do seu infortunio pois que sua mãi recebia com tanto socego as suas confidencias; mas o socego de Elisa de Técle nesse horrivel momento era o socego dos martyres, porque tudo quanto pôde fazer soffrer a uma christãa a garra dos tigres, e a torquez dos carrascos, tudo a essa mãi dolorosa fazia soffrer a mão de sua filha estremecida. O seu bello e pallido rosto, os seus rasgados olhos erguidos para o céo, como suppomos que estariam os das puras victimas ajoelhadas nos circos romanos, pareciam perguntar a Deus se tinha realmente para taes torturas consolações.

Depois de ouvir tudo, ainda teve força de se sorrir para sua filha, que olhava para ella emfim com uma expressão de timidez inquieta, e, dando-lhe um abraço mais apertado:

— Então, minha filha, disse ella, é uma grande tristeza, não ha duvida, mas tens razão, não lhe devemos perder a esperança.

— Acha?

— De certo... ha em tudo isto um mysterio inconcebivel... mas fica certa que o mal não é tão terrivel como parece.

— Mas se elle confessa, minha pobre mamã.

— Olha, vês tu, prefiro que elle confesse. Isso prova que ainda ha algum nobre orgulho, alguns sentimentos bons na sua alma... e depois eu senti que elle estava muito afflicto... soffre como nós soffremos... Emfim, pensemos no futuro, minha querida!

Apertavam as mãos uma á outra e sorriam-se reprimindo as lagrimas de que tinham os olhos razos. Passados alguns minutos:

— Eu agora desejava, minha filha, disse Elisa de Técle, descansar por meia hora... e depois tambem preciso de me arranjar.

— Vou leva-la ao seu quarto... Oh! eu posso andar... Sinto-me muito melhor.

A condessa de Camors deu o braço a sua mãi, e levou-a até á porta do quarto que lhe estava destinado.

— Tem juizo, disse-lhe a viscondessa voltando-se e sorrindo-se outra vez.

— Tambem a mamã! murmurou Maria quasi desfallecida.

A viscondessa de Técle, apenas se fechou a porta, ergueu para o céo as mãos unidas, depois cabindo de joelhos diante do leito, enterrou a cabeça na roupa e desatou a soluçar perdidamente.

A livraria do conde de Camors ficava contigua a esse quarto, e para a livraria é que elle fôra. Passeiou primeiro a largos passos nesse vasto aposento, esperando de um instante para o outro ver entrar a viscondessa de Técle. Como o tempo ia passando sentou-se e procurou ler; mas o pensamento fugia-lhe, e prestava sem querer avidamente o ouvido aos minimos rumores do palacio. Se sentia passos, levantava-se logo, e compunha á pressa a physionomia. Quando se abrira a porta do quarto visinho, a sua angustia redobrava, distinguio o segredar das duas vozes, e um instante depois a queda abafada da viscondessa de Técle no tapete, e o seu desesperado soluçar. Camors arrojou com violencia o livro em cuja leitura se procurava embeber, e, encostando o cotovelo á secretaria que estava diante delle, conservou por muito tempo a fronte pallida apertada na mão contrahida. Quando o ruido dos soluços se foi acalmando pouco a pouco e cessou afinal, respirou elle emfim.

Alli pelo meio dia, recebeu esta bilhete:

« Se me désse licença que levasse por alguns dias minha filha para o campo, ficar-lhe-hia extremamente agradecida.

« Elisa de Técle. »

Respondeu immediatamente com esta simples linha:

« Não póde fazer cousa alguma que eu não approve hoje e sempre.

« Camors. »

Effectivamente Elisa de Técle, depois de ter consultado as disposições e as forças de sua filha, determinara se a subtrahi-la sem demora, se possivel fosse, ás impressões do sitio onde acabava de soffrer tanto, á presença de seu marido, e aos dolorosos embaraços da sua nova situação. Emfim, não se sentia com animo de tornar a ver o conde de Camors, se ainda tivesse de o tornar a ver, senão depois de haver passado algum tempo.

Não foi sem alguma anciedade que esperou a resposta de Camors ao pedido que lhe dirigia. Na turbação terrivel das suas idéas, estava-o julgando capaz de tudo, e tudo receiava delle. O bilhete do conde tranquillisou-a; apressou-se a mostra-lo a sua filha e ambas, como dous pobres entes perdidos que se afferram ao minimo ramo, sentiram certa consolação notando a especie de desprendimento respeitoso com que entregava a sua sorte nas mãos dellas.

Camors passou o dia na sessão do corpo legislativo, e quando voltou para casa tinham-se ido embora.

No dia seguinte acordou a condessa de Camors no seu quarto de solteira; as avesinhas da primavera cantavam por baixo das suas janellas no velho jardim paternal. Maria reconheceu essas vozes amigas da sua infancia, e enterneceu-se a lagrimas; porém um somno de algumas horas restituira-lhe a sua natural valentia. Desviou os pensamentos que lhe affrouxavam o animo, e foi surprehender sua mãi ao despertar. Pouco depois passeiavam ambas no terraço das tilias; estava-se proximo dos fins de abril, a verdura nova e fragrante viçava ao sol em aveludado tapete, já as abelhas enxameavam zumbindo por entre os botões de rosa descerrados, nas azues pyramedes dos lilazes, e nos cachos pendentes dos cytisos. Depois de dar alguns giros em silencio no meio desses frescos encantamentos, a joven condessa, que vio sua mãi absorvida em tristissimo scismar, pegou-lhe na mão:

— Mamã, disse-lhe ella, não esteja triste... aqui estamos como outr'ora... ambas no nosso cantinho... Verá como seremos felizes.

A mãi encarou-a, puxou-lhe a cabeça para si, e beijando-a na fronte com uma especie de violencia:

— Tu és um anjo, disse ella.

Devemos confessar que teu tio Des Rameures, apezar da terna affeição que lhe tinham, incommodava-as muito. Nunca elle gostara de Camors, aceitara-o para sobrinho como o aceitára para deputado, com mais resignação do que enthusiasmo. Os acontecimentos haviam dado uma triste justificação á sua antipathia; mas elle é que devia ignorar semelhante cousa. Era um excellente homem, mas integro e rude. O procedimento de Camors, se elle sequer o suspeitasse, podia impelli-lo a um irreparavel escandalo. Por isso a viscondessa de Técle, e sua filha entenderam-se a meia palavra para se conterem diante delle n'uma impenetravel reserva. Observavam as mesmas precauções quando estava em presença de algum estranho. Esse penoso constrangimento seria insustentavel por fim, se o estado de saude da joven condessa, cada vez menos duvidoso, não proporcionasse desculpas naturaes á sua inquieta preoccupação e á sua vida retirada.

Comtudo a viscondessa de Técle, que se accusava de ter feito a desgraça de sua filha, e que se accusava disso com inexprimivel amargura, não cessava de procurar no meio das ruinas do passado e do presente alguma reparação, algum refugio para o futuro. A primeira idéa que lhe acudira ao espirito fôra separar absolutamente e a todo o custo a condessa de seu marido. Debaixo da primeira impressão de terror que a perversa dobrez de Camors lhe fizera sentir, não podera encarar sem horror o pensamento de tornar a collocar sua filha ao lado de tal homem; mas essa separação, supposto que a podesse obter ou do consentimento do conde de Camors ou da autoridade da lei, entregava ao publico um segredo escandaloso, que podia trazer comsigo catastrophes terriveis. Ainda que não tivesse estas consequencias, pelo menos devia cavar um eterno abysmo entre a condessa de Camors e seu marido. Era o que a viscondessa de Técle não desejava, porque á força de reflectir, acabára por ver o caracter de Camors a uma luz, não mais favoravel talvez, mas de certo mais verdadeira. A viscondessa de Técle, ainda que estranha ao mal, conhecia o mundo e a vida, e a sua intelligencia penetrante adivinhava mais do que o que sabia. Percebera por conseguinte, com pouca differença, que especie de monstro moral era Camors, e esperava obter alguma cousa delle, sendo elle como o suppunha. Emfim o estado da condessa promettia-lhe para um proximo futuro uma consolação, que não devia arriscar-se a que lhe fosse tirada, e Deus podia permittir que esse penhor de uma união tão dolorosa lhe soldasse um dos elos despedaçados.

A viscondessa de Técle communicou as suas reflexões, os seus receios e as suas esperanças a sua filha e accrescentou:

— Minha filha, quasi que perdi o direito de te dar conselhos, digo-te só: Eu no teu lugar fazia isto.

— Pois eu faço o mesmo, querida mamã, disse a joven condessa.

— Pensa bem, reflecte, porque a situação que vaes aceitar ha de ter bastantes amarguras podemos escolher.

Em consequencia desta conversação, e quasi oito dias depois da sua chegada ao campo, a viscondessa de Técle escreveu ao conde de Camors a carta que se vai ler, e que sua filha approvou:

« Creio ter percebido dizer-me o senhor conde que restituia a sua esposa a mais ampla liberdade, se ella quizesse utilisa-la. Não quer nem póde; já contrahio um santo dever com a creança que ha de ter o nome de Camors. Esse nome, em tudo quanto depender da condessa, ha de ser immaculado. Pede-lhe por conseguinte que lhe dê um lugar em sua casa. Não receie nem accusação nem pertubação de especie alguma. Nós ambas sabemos soffrer em silencio. Peço-lhe comtudo que seja bondoso com ella. Poupe-a. Queira deixar que ella desfructe socego mais alguns dias, e depois mande-a ir para Paris ou venha busca-la.»

Esta carta commoveu o conde de Camors. Por muito impassivel que fosse, póde-se acreditar que desde que sua mulher partira, não gosava perfeita tranquilidade de espirito. A incerteza é o peior dos males, porque os imagina todos; absolutamente privado de noticias durante uma semana, não havia catastrophe possivel que não sentisse pairar-lhe por cima da cabeça. Tivera a altiva coragem de occultar á marqueza de Campvallon o acontecimento que lhe rebentára em casa, e de lhe deixar todo o socego, emquanto elle perdera o somno. Era á custa de semelhantes esforços de altivez e de energia viril que esse homem estranho ainda não desmerecera de toda a sua propria estima.

O bilhete da viscondessa de Técle foi-lhe um allivio. Eis a concisa resposta que lhe enviou:

« Acceito com reconhecimento e respeito o que decidiram. A resolução de sua filha é generosa. Tenho ainda eu generosidade bastante para perceber. Sou para sempre, ou o queira ou não, amigo della e seu—Camors.»

D'ahi a uma semana, depois de ter tomado a precaução de annunciar a sua ida por uma palavra de prefacio, appareceu uma tarde o conde em casa da viscondessa de Técle. Sua juvenil esposa não sabia do seu quarto por doença. Tivera-se o cuidado de afastar as testemunhas; mas a conversação foi menos penosa e menos embaraçada do que se podia receiar. A viscondessa de Técle e sua filha tinham achado na resposta do conde uma certa nobreza que lhes dêra um lampejo de confiança. Ambas ellas tinham acima de tudo um nobre orgulho, e eram mais inimigas de scenas procellosas do que as mulheres costumam ser. Por conseguinte receberam-n'o com socego, mas con tranquillidade. Elle mostrou-lhes no rosto e na linguagem uma doçura seria e triste, que não deixava de ter a sua dignidade e o seu encanto. A palestra, depois de ter versado algum tempo sobre a saude da condessa, passou para as noticias correntes, para as circumstancias locaes, e tomou pouco a pouco um tom ordinario e natural. Camors pretextando algum cansaço, retirou se do mesmo modo que entrára, cortejando a ambas e sem lhes estender a mão.

Assim foram inauguradas entre a condessa de Camors e seu marido as relações novas e singulares, que deviam ser de ahi em diante o laço unico da sua vida commum. A sociedade não percebeu a differença, tanto mais quanto o conde de Camors não era homem de demonstrações publicas, e os seus modos cortezes, mas reservados, com sua mulher não deviam afastar-se de um modo sensivel dos habitos que todos lhe conheciam.

Esteve dous dias em Reuilly. A viscondessa de Técle esperou debalde nesses dous dias uma explicação attenuante que não queria provocar, mas que esperára receber. Quaes eram as circumstancias terriveis que tinham dominado a vontade do conde de Camors a ponto de lhe fazerem esquecer os sentimentos mais sagrados? O seu pensamento, quando ella procurava engolpha-lo nesse mysterio, não deixava de se aproximar da verdade. A indigna acção do conde de Camors fôra commettida debaixo da ameaça de algum terrivel perigo para salvar a riqueza, a honra e talvez a vida da marqueza de Campvallon. Fraca desculpa era essa aos olhos de uma mãi como ella; mas emfim era uma desculpa. Talvez tambem no fundo do coração tivesse elle tomado, desposando sua filha, a resolução de romper esses laços fataes, que depois o tinham enleiado de novo a seu pezar, como tantas vezes succede. Em todos esses pontos dolorosos, ficou depois da partida do conde de Camors, assim como estivera antes da sua chegada, reduzida ás suas conjecturas, cujos pontos mais verosimeis e consoladores fazia partilhar a sua filha.

Combinára-se que a condessa de Camors ficaria no campo até que a sua saude se restabelecesse. Seu marido só exprimira o desejo de que fixasse a sua residencia habitual na sua quinta de Reuilly, cujo palacete fôra restaurado com muito gosto. A viscondessa de Técle percebeu que essa combinação era indispensavel; ella mesma abandonou a velha habitação do conde de Técle para vir morar com sua filha no modesto palacete, que pertencera aos antepassados maternos do conde de Camors, e que já descrevemos n'outro capitulo, com a sua avenida sombria, as suas balaustradas de granito, os seus labyrintos de caramanchões, e o seu negro tanque assombreado por pinheiros seculares.

Alli viviam ambas no meio das suas mais doces e mais intimas recordações, porque esse palacete, por tanto tempo deserto, os bosques não desbravados que o rodeiavam, o tanque melancholico, a nympha solitaria, tudo isso tinham sido os seus dominios particulares, a moldura predilecta do seu scismar comum, a lenda da sua infancia e da sua juventude. E' sem uma duvida tristeza immensa tornar a ver com os olhos rasos de lagrimas, com o coração ulcerado, e com a fronte curvada pelas procellas da vida, os sitios familiares onde se conheceu a ventura e a paz; mas apezar disso todos esses queridos confidentes dos nossos jubilos passados, das nossas esperanças alluidas, dos nossos sonhos destruidos, se são dolorosas testemunhas, são amigos tambem. Temos-lhes affecto, e elles parece tambem que nolo consagram. Era assim que essas pobres mulheres, passeiando, por entre esses bosques, essas aguas, essas solidões, as suas incuraveis feridas, julgavam ouvir mil vozes que as lastimavam, e respirar uma sympathia que as acalmava.

A provação mais cruel, reservada á condessa de Camors pela existencia que tivera a corajosa sensatez de acceitar, era de certo a obrigação de tornar a ver a marqueza de Campvallon, e de conservar com ella uma attitude que não abrisse os olhos ao general e a sociedade. Tinha-se resignado, mas procurava demorar tanto quanto possivel a occasião inevitavel e dolorosa do primeiro encontro. A doença serviu-lhe de desculpa natural para não ir esse verão a Campvallon, e tambem para se deixar estar encerrada no seu quarto no dia em que a marqueza acompanhada pelo general, a veio visitar a Reuilly. Quem a recebeu foi a viscondessa de Técle que, por um violento esforço pôde acolhel-a com a sua natural graciosidade. A marqueza de Campvallon, a quem o conde de Camors já n'essa occasião posera ao facto de tudo, não se perturbou tambem, porque as mulheres, tantó as melhores como as peiores, são sempre excellentes comediantes de sala, e tudo se passou emfim sem que o general podesse conceber a mais leve suspeita.

Fugio a estação das flôres. Camors apparecera frequentes vezes em Reuilly, firmando em cada entrevista o novo tom das suas relações com a esposa. Segundo o seu costume, veio passar em Reuilly o mez de agosto, e tomou como pretexto a saude da condessa para não multiplicar nesse anno as suas visitas a Campvallon.

Regressando a Paris, retomou os seus habitos, e tambem o seu descuidoso egoismo, porque fora-se pouco a pouco recobrando do abalo que sentira; principiava a olvidar os seus padecimentos, ainda mais os de sua mulher, e até a dar a si mesmo secretos parabens pelo geito que o acaso dera á sua posição.

Effectivamente conservava-lhe as vantagens, sem ter os inconvententes. Sua mulher estava sabedora de tudo, não precisava por conseguinte de a continuar a enganar; era na realidade um allivio para elle. Emquanto a ella, ia ser mãi; teria uma consolação e um entretenimento; demais tencionava redobrar com ella de attenções e de desvelos. Seria quasi feliz, se o não fosse de todo; seria feliz emfim tanto quanto o podem ser as tres quartas partes das mulheres neste mundo. Por conseguinte ia tudo o melhor possivel. Fez voar de novo na arena o seu carro olympico, que se travára um momento, e arrojou-se de novo á sua brilhantissima carreira, ufano da sua regia amante, devaneando possuir uma riqueza regia, e entrevendo de longe, para corôa e remate da sua vida, os triumphos da ambição e do poder.

Allegando diversas obrigações muito dubias, não foi a Reuilly senão uma vez só no decurso do outono; mas escreveu bastantes vezes, e a viscondessa de Técle enviava-lhe em resposta concisas noticias da saude de sua esposa.

Uma manhãa pelos fins de novembro, recebeu elle um despacho, que em estylo telegraphico lhe fez perceber que devia dirigir-se immediatamente a Ruilly, se queria assistir ao nascimento de seu filho. Quando tinha de cumprir um dever de conveniencias ou de cortezia, Camors não hesitava. Vendo que não podia perder nem um momento, se queria aproveitar o comboyo que partia de madrugada, metteu-se logo na carruagem e correu á estação. O seu criado devia ir ter com elle no dia seguinte.

A estação que correspondia com Reuilly ainda ficava a um bom par de leguas da quinta. Na perturbação natural, em taes circumstancias, não lhe tinham enviado uma carruagem para o receber quando elle chegasse, e teve que se contentar, para percorrer o espaço intermediario, com uma das pesadas dilligencias da provincia.

As pessimas estradas foram mais um contratempo, e eram tres horas da manhãa quando o conde, impacientado e tremendo de frio, se apeiou da diligencia diante da grade da sua avenida.

Dirigio-se a passos largos para o palacete, por baixo da copa, ainda frondosa e sombria, dos velhos olmeiros silenciosos. Chegára ao meio de avenida quando um grito agudo vibrou nos ares; deu-lhe um pulo o coração; parou de chofre e poz-se á escuta. O grito repercutia-se e prolongava-se na tréva nocturna. Dir-se-ia o grito de soccorro e desespero de uma creatura humana palpitante debaixo da faca de um assassino. Esses sons dolorosos acalmaram-se pouco a pouco; poz-se outra vez a caminho, ouvindo apenas a pulsação precipitada e surda das suas arterias. No momento em que já descortinava as luzes do palacete, ergueu-se um novo grito de angustia, mais pungente, mais sinistro ainda, e ainda dessa vez Camors parou. Apezar de lhe ter acudido promptamente a explicação natural desses gritos de agonia, anciavam-n'o comtudo. Não é raro que os homens habituados, como elle a uma vida puramente artificial, sintam uma surpreza estranha quando alguma das mais simples leis da natureza se ergue de subito diante delles, com a violencia imperiosa e irresistivel do facto divino.

Camors chegou á casa, tomou algumas informações da bôca dos criados, e mandou prevenir a viscondessa de Técle da sua chegada. A viscondessa desceu logo do quarto de sua filha. Vendo as suas feições alteradas, e os seus olhos humedecidos:

— Está inquieta? disse vivamente Camors.

— Inquieta, não, disse ella; mas a minha pobre filha soffre muito, e é tão demorado...

— Não a posso ver?

Houve um silencio. A condessa de Técle, cuja fronte se contrahira, baixou os olhos; depois, erguendo-os, disse:

— Se assim o exige?...

— Eu nada exijo. Se julga que a minha presença lhe faça mal...

A voz do conde de Camors não estava tão firme como de costume.

— Receio, tornou Elisa, que a agite muito. Se quer ter confiança em mim, fico-lhe muito agradecida.

— Mas, pelo menos... talvez, disse Camors, ella folgue de saber que vim, que estou aqui... que a não abandono...

— Oh! de certo que lh'o digo.

— Perfeitamente.

Cortejou-a com um leve signal de cabeça e afastou-se logo. Entrou no jardim, que ficava nas trazeiras da casa, e passeiou á tôa, de lameda em lameda.

Sabe-se que em geral o papel dos homens, nas conjuncturas em que n'essa occasião se achava o conde de Camors, não é nem muito facil, nem muito glorioso; mas os dissabores habituaes n'essa provação eram para elle aggravados por algumas reflexões particularmente penosas. Não só era inutil o seu auxilio, mas era temido; não só não era um amparo, mas era um perigo e uma dôr mais. Essa idéa tinha amargores que elle mesmo sentia. A sua generosidade nativa e a sua humanidade violentada vibravam ao escutar esses gritos angustiosos, esses gemidos plangentes que lhe feriam o ouvido, quasi sem intervallo. Passou, emfim, na terra humida desse jardim, durante essa fria noite, e durante a aurora triste, que se lhe seguio, algumas horas pungitivas.

A visconessa de Técle viera por muitas vezes trazer-lhe noticias. A's 8 horas vio-a approximar-se com ar tranquillo e grave:

— Senhor, disse-lhe ella, tem um filho.

— Agradeço a boa nova... Como está ella?

— Bem. D'aqui a um instante virei pedir-lhe que a vá ver.

Meia hora depois, reappareceu no limiar do vestibulo, e chamou:

— Sr. conde de Camors.

E, quando este se approximou, disse-lhe com uma commoção, que lhe fazia tremer os labios.

— Maria tem, ha tempos, uma cousa que lhe dá cuidado. Receia que até hoje a pouco passe, para lhe tirar esta creança... Se tem essa idea... ao menos, não seja agora... não?

— E' cruel, minha senhora, respondeu elle com voz surda.

Elisa suspirou.

— Venha, disse, e subio a escada adiante delle. Abrio-lhe a porta do quarto, e deixou-o entrar só.

O primeiro olhar do conde encontrou cravados n'elle os olhos de sua juvenil esposa. Estava meio sentada na cama, e mais branca do que os cortinados cuja doce penumbra a envolvia; apertava ao peito seu filho adormecido, que estava já envolto, como sua mãi, em rendas brancas e em roseas fitas. Do fundo desse ninho cravava em seu marido os seus rasgados olhos scintillando com uma especie de fulgor selvagem, em que a expressão do triumpho se misturava com a d'um profundissimo terror.

Elle parou a alguns passos do leito, e disse lhe, saudando-a com o seu mais suave sorriso:

— Tive dó dos seus padecimentos, Maria.

— Obrigada, respondeu ella.

E continuava a olhar para elle com o mesmo ar de terror supplicante.

— E agora sente-se um pouco feliz? tornou Camors.

Os olhos flammejantes da juvenil senhora fitaram-se rapidamente no tranquillo rosto de seu filhinho, depois ergueram-se para o conde.

— Não m'o tira?

— Nunca disse elle.

Ao pronunciar esta palavra, velou-se-lhe de subito o olhar, e elle mesmo ficou espantado de sentir lagrimas deslisarem-lhe pelas faces abaixo. Cedeu então a um movimento singular: inclinou-se, pegou n'uma das pregas do lençol, pousou-lhe os labios, e, erguendo-se logo, sahio do quarto.

Na sua luta terrivel e tantas vezes victoriosa contra a natureza e a verdade, esse homem fôra vencido uma vez. Mas seria pueril imaginar que um genio dessa tempera e tão endurecido podesse transformar-se ou modificar-se mesmo debaixo da impressão d'algumas commoções passageiras e d'algumas sorprezas nervosas. Camors recobrou depressa a rigidez do seu animo, e talvez mesmo se arrepeudesse dessa leve frouxidão.

Passou oito dias em Reuilly, notando nas maneiras da viscondessa de Técle e nas relações da sua vida commum mais alguma familiaridade. De volta a Paris, mandou fazer, com a sua obsequiosidade habitual, algumas mudanças nas disposições internas do palacio, afim de preparar á joven condessa e a seu filho, que deviam vir ter com elle, d'ahi a algumas semanas, uma residencia mais ampla e mais commoda.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS EM PARIS.—No dia 5 de dezembro verificou-se no palacio das Tulherias a distribuição das recompensas da exposição universal de 1867, concedidas aos expositores das classes de agricultura e de horticulra e das outras classes, para as quaes a operações do jury deviam, nos termos do regulamento, prolongar-se para todo o tempo da exposição.

Em harmonia com a regra adoptada na ceremonia do 1.º de julho, nas recompensas dos graes superiores consistiam apenas em grandes premios e medalhas de ouro acompanhadas de objectos de arte.

A' hora e meia foram admittidos na sala dos marechaes os membros da commissão imperial, o commissario geral, os commissaaios estrangeiros, os membros do jury internacional das 74.ª a 82.ª do grupo VIII, 83.ª a 88.ª do grupo IX, e das classes 52.ª do grupo VI, 70.ª e 71.ª do grupo VII, 95.ª do grupo X; os membros das commissões das exposições de agricultura e horticultura, e da associação das experiencias de salva-vidas e de navegação de recreio, os membros da commissão de protecção nos estudos aos operarios, e os operarios delegados para os estudos relativos á agricultura e á industria, os expositores e os collaboradores indignados para receberem premios.

Aos dois lados da sala achavam-se dispostos sobre mesas os objectos de arte destinados aos expositores de agricultura e de horticultura.

A's duas horas o imperador, acompanhado do principe imperial, presidente honorario da commissão imperial da exposição, deu entrada na sala dos marechaes.

Precedido dos grandes officiaes da corôa, dos officiaes de serviço, do aio do principe imperial e do ajudante de campo de serviço, e seguido de todos os ministros, S. Ex.ª o ministro da agricultura, do commercio e dos trabalhos publicos, um dos vice-presidentes da commissão imperial leu o seguinte relatorio:

« Senhor.—Na sessão solemne de distribuição de premios da exposição universal que se verificou no 1.º de julho findo, V. M. dignou-se conceder um certo numero de promoções e nomeações na ordem imperial da legião de honra.

« Esta distribuição não comprehendeu todas as classes de productos expostos.

« A agricultura e a horticultura têem tido por todo o tempo que durou a exposição, uma serie de concursos parciaes que se prolongaram até o fim do mez de outubro, ultimo. Outros expositores chamados a executar perante o publico trabalhos mechanicos ou manuaes, não poderam ser julgados definitavamente senão na época do encerramento. Estes expositores pertencem ás seguintes cathegorias.

Grupo VIII—classes 74.ª *a* 82.ª

Productos vivos e specimens de estabelecimentos de agricultura.

Grupo IX—classes 83.ª *a* 88.ª

Productos vivos e specimens de estabelecimentos de horticultura.

Grupo VI—classe 52.ª

Motores, productores e aparelhos mechanicos especialmente destinados ás necessidades da exposição.

Grupo X—classe 95.ª

Instrumentos e processos de trabalhos especiaes aos mestres de officinas.

« Os jurys internacionaes designaram já de entre os expositores destes diversos grupos aquelles que merecerem os grandes premios, os objectos de arte e as medalhas concedidas pela commisão imperial,

« V. M. dignou-se decidir, ainda que novas distincções honorificas fossem concedidas a muitos expositores cujo merecimento se comprovou neste exame complementar do jury internacional.

« O imperador julgou egualmente que não conviria isentar destas distincções outros merecimentos de caracter particular, mas não menos dignos de serem representados.

« A commissão de protecção instituida pelo decrecto imperial de 27 de novembro de 1866, nos estudos comprehendidos pelos operarios, contramestes cooperadores da agricultura e da industria, chamou a attenção de V. M. para os serviços prestados e trabalhos executados pelos seus delegados. Notaveis relatorios sobre diversos artigos da exposição franceza e estrangeira foram por elles enviados á commissão de protecção, que reconheceu que estes relatorios continham elementos preciosos para o progreso da insdustria, e mandou que se imprimissem. As condecorações solicitadas para esta natureza de serviços acham-se comprehendidas neste trabalho complementar.

« No momento em que a commissão imperial se acha a ponto de terminar a sua laboriosa tarefa felicita-se por poder mais uma vez manifestar ao imperador o seu profundo reconhecimento pelos novos testimunhos da alta benevolencia de V. M. »

Depois da leitura deste relatorio, o imperador pronunciou as seguintes palavras:

« Senhores.—O resultado da exposição universal tornou bastante difficil ao meu governo a tarefa de recompensar todos os merecimentos, tanto elles são numerosos e diversos. Foi necessario escolher entre os mais distinctos, operação sempre delicada e que deixa pezares.

« Hoje quiz eu proprio distribuir as recompensas concedidas pelo jury, e dar a condecoração da legião de honra as pessoas que mais eminentes se teem tornado na agricultura, bem como no trabalho manual e, entre os delegados da classe operaria, áquelles que mais se têem distinguido.

« Espero que estes incentivos produzirão fructo, que a agricultura e a industria continuarão a sua marcha ascendente, que aquelles que trabalham em fecundar a terra e em transformar a materia verão melhorar-se a sua sorte, e que a França, enriquecida pelos seus esforços, permanecerá sempre na vanguarda do progresso e da civilisação.»

Depois destas palavras, acolhidas por calorosas aclamações, S. Ex.ª, o ministro d'estado, vice-presidente da commissão imperial, proclamou os nomes dos expositores que alcançaram os grandes premios, as medalhas de ouro com objectos de arte, e medalhas de ouro.

Terminada a destribuição das medalhas e grandes premios, S. Ex.ª, o ministro d'estado, fez egualmente a chamada das pessoas nomeadas ou promovidas na ordem da legião de honra, as quaes receberam as insignias desta ordem da mão do imperador.

S. M. I. dignou-se, ao sair da sala dirigir algumas palavras benevolas aos expositores que o cercavam. »

—

INDIOS.—A raça indiana está proxima a desapparecer dos Estados-Unidos. Ha dois seculos cantavam-se naquelle territorio 5 milhões de indios, em 1825 só havia 500:000, hoje só existem 350:000.

E' isto uma prova do espirito conservador e humanitario do protestantismo.

—

TEMPERATURA. — A temperatura minima de Madrid durante os invernos comprehendidos entre 1857 até 1867, segundo as observações feitas ás 8 horas da manhãa no observatorio astronomico, deram os seguintes oesultados, que não deixam de ser curiosos:

Annos	Datas	Temperatura abaixo de 0
De 1857 a 1858	24 janeiro de 1758	6'2
» 1858 a 1869	13 » de 1859	5'5
« 1859 a 1860	21 dezembro de 1859	5'0
» 1860 a 1861	2 janeiro de 1861	4'2
» 1861 a 1862	19 » de 1862	2'2
« 1862 a 1863	29 dezembro de 1862	2'8
» 1863 a 2864	5 janeiro de 1864	0'0
» 1864 a 1865	28 dezembro de 1864	4'2
» 1865 a 1866	23 » de 1865	3'7
» 1866 a 1867	14 janeiro de 1867	4'3
» 1967 a 1868	3 janeiro de 1868	8'5

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44